

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A reunião em Lisboa do INCIDI

pelo prof. ADRIANO MOREIRA

O Institut International des Civilisations Différentes, que no mês corrente se reunirá em Lisboa, foi fundado em 1894, em Bruxelas, com o nome de Institut Colonial International, designação que mudou para a actual quando a palavra colonial caiu no des- crédito internacional.

Tem por objecto o estudo científico dos problemas suscitados pelo contacto das culturas, sobretudo nas zonas tropicais e subtropicais, de modo que forneça um quadro exacto da situação e opinião pública mundial.

Os seus membros, limitados ao numero de 250, representam actualmente os seguintes países e territórios: Austrália, Bélgica, Canadá, Ceilão, Colômbia, Cuba, Dahomey, França, Alemanha, Haiti, Honduras, União Indiana, Indonésia, Israel, Itália, Japão, Líbano, Madagáscar, México, Holanda, Nova Zelândia, Paquistão, Peru, Portugal, Porto Rico, Ruanda Urundi, Senegal, Espanha, Suíça, Trindade, África do Sul, Inglaterra, Estados Unidos da América, Vietnam.

Aos seus corpos executivos pertencem homens como Pierre Wigny (Bélgica) seu secretário-geral, Idenburg (Holanda), Neville Butler (Inglaterra), Supomo (Indonésia), etc.

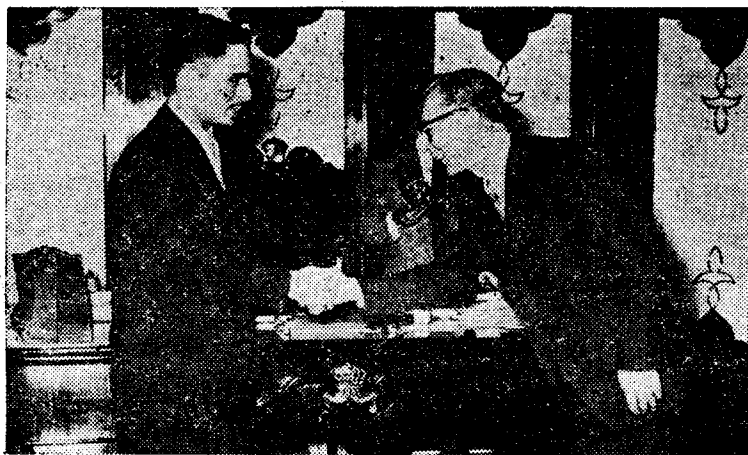
Nestes longos anos de frutuosa actividade, o Instituto publicou 39 volumes que contêm documentação oficial, relatórios, estatísticas, diplomas legais, enfim, material necessário aos investigadores das ciências sociais; até 1955 publicou 40 volumes que contêm as actas das suas sessões de estudo; publicou 38 anuários com documentação para o estudo comparativo das situações coloniais; publica trimes-

(Continua na página seguinte)

O AGRAVAMENTO DOS PROBLEMAS DO MÉDIO ORIENTE

Correm boatos sobre motins nas ruas da capital da Jordânia

onde o Exército teria erguido barricadas após a forçada demissão do chefe do Governo



O rei Hussein da Jordânia (à esquerda) recebendo os cumprimentos de Samir Rifai, que se curva numa profunda reverência. Este, que passa por ser um dos «homens fortes» da política do país. Inimigo fidalgo de Solimão Nabulsi, é apontado como seu possível sucessor

BEIRUTE, 11 — A situação na Jordânia, após a dramática demissão do primeiro-ministro, Solimão Nabulsi, por expressa imposição do rei Hussein, é descrita por círculos diplomáticos como um «barril de pólvora rodeado de labaredas».

Desde as primeiras horas da madrugada que não é possível estabelecer-se comunicações telefónicas entre Aman e os países vizinhos. As ultimas notícias recebidas esta

manhã, através da fronteira, diziam que o Exército jordano estava a erguer barricadas em todas as estradas que ligam a capital às fronteiras.

Ao mesmo tempo, continuam a chegar pormenores dos acontecimentos de ontem, que culminaram na demissão de Nabulsi. Confirma-se que, encontrando-se o Gabinete reunido, havia já cinco horas, a reunião foi interrompida pelo chefe do Gabinete Real, Bahgat Al Tahlouni, para declarar que o soberano exigia a imediata demissão do primeiro-ministro.

Simultaneamente com estas informações de fonte autorizada, circulam os mais desencontrados boatos, de impossível confirmação, pela dificuldade de se estabelecer comunicações directas com Aman.

Um desses boatos dizia que as ruas da capital estavam a ser teatro de violentos motins provocados pelos comunistas. Outros afirmam que o rei Hussein resolveria demitir o general Abu Ali Nuwar, do cargo de comandante do Exército.

Quanto à atitude de Nabulsi, consta que ele e os ministros do seu Gabinete se colocaram abertamente contra o soberano, tendo-se recusado, ostensivamente, a aceitar o convite para um banquete que houve, ontem à noite, no palácio real.

Entretanto, sabe-se que, em Damasco, o embaixador egípcio conferenciou, ontem à noite, com o presidente Shukri El Kuwaty, sobre a crise jordana.

Círculos bem informados dizem que a Síria resolveu apoiar Nabulsi, mas que a Arábia Saudita continua a manter-se ao lado do rei Hussein, encontrando-se o Egito no meio de ambas a procurar desempenhar o papel de mediano. Observadores autorizados, nesta cidade, afirmam que o presidente Nasser se esforça por apagar as

(Continua na última página)

O problema do Suez

deve ser levado ao Conselho de Segurança pois encara-se o malogro das negociações egípcio-americanas

WASHINGTON, 11. — A Secretaria de Estado ainda não tinha recebido ao fim da tarde de ontem o relatório do embaixador no Cairo sobre a sua conferência com Mahmud Fawzi, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo egípcio. Os meios autorizados ignoram se aquele diplomata conseguiu, ontem, ser recebido pelo coronel Nasser, como tencionava. Os círculos oficiais mantêm certa discreção quanto às negociações do Cairo, embora não escondam o facto de a conferência do embaixador

(Continua na última página)

Motim a bordo

de um navio ancorado no Suez

CAIRO, 11. — A agência oficiosa do Médio Oriente anuncia que um oficial do navio «Maria Vittoria», ancorado em Suez, foi ferido durante um motim provocado pela tripulação italiana, que pede a sua imediata repatriação. — (F. P.).

Navio incendiado

SUEZ (Egipto), 11. — A bordo do navio de carga indiano «Jalvallah», de 6.905 toneladas, deflagrou um grande incêndio, a noite passada, quando o navio estava ancorado no porto de Suez. A's 6 horas da manhã, o fogo lavrava ainda com intensidade. — (A. N. I.).

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

Aumentar a produção

O debate travado na Assembleia Nacional a propósito do aviso-prévio do prof. Daniel Barbosa tem fornecido elementos úteis de apreciação acerca da nossa situação económica. O eng. Teixeira de Sousa, baseando-se em numerosos fornecidos pela O. E. C. E., declarou ontem que era ainda muito reduzido o consumo de adubos no nosso País e preconizou a necessidade de aumentar a produção como sendo o meio mais seguro de melhorar o nível de vida do povo português. Tem sido essa, na verdade, a palavra de ordem dada pelos dirigentes responsáveis às fontes de produção nacional, incluindo a agricultura, que engloba 47% da população activa do País — e apenas fornece 25% do produto nacional. Acontece, porém, que nem sempre o aumento da produção acarreta os benefícios que dela se esperam, sobretudo quando não se tomam as providências adequadas a evitar o aviltamento dos preços e a ruína do produtor. Veja-se o que aconteceu este ano, e ameaça acontecer no próximo, se não puserem um dique às importações

maciças de semente, com os produtores de batata. Procuraram aumentar a produção, tanto para servir o interesse colectivo como no propósito legítimo de atender ao seu próprio interesse — e vêem-se agora a braços com uma crise grave. É certo que se tomaram providências no sentido de a resolver. Mas enquanto persistir o mesmo critério de autorizar as importações em larga escala, beneficiando um pequeno numero de negociantes, em detrimento da lavoura, e agravando o desequilíbrio da nossa balança comercial, o problema não terá a desejada solução. E a agricultura bem precisa que olhem para ela com um pouco mais de boa vontade e de compreensão, para não continuar a ser a irmã pobre e desprotegida da família — e o bode espiatório da economia nacional.

Visado pela

Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O 36.º aniversário do «Diário de Lisboa»

Referiram-se ao 36.º aniversário do «Diário de Lisboa», com palavras que muito desvaneceram e que registamos com vivo agradecimento os nossos prezados colegas «Jornal do Comércio», «Diário de Notícias», «O Século», «Novidades», «República», «A Voz», «Diário da Manhã», «Diário Popular» e «Diário Ilustrado», e do Porto, «O Comércio do Porto», «O Primeiro de Janeiro», «Jornal de Notícias» e o «Diário do Norte».

Pelo mesmo motivo muitas têm sido as entidades que de todos os pontos do País nos dirigem as suas saudações. Queremos hoje destacar os srs. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior; dr. Alvaro Lins, embaixador do Brasil, com a recordação da «sempre fiel e calorosa amizade ao Brasil e empenho, ontem como hoje, de que sejam perfeitas as relações entre as nossas duas Pátrias»; Mário Amaral, presidente da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto; capitão Neves Graça, director da Polícia Internacional; Américo Coêves, professores drs. António Maria Godinho, Francisco de Almeida Carmo e Cunha, e Matos Romão; Fernando Bordalo Pinheiro, comodoro Fernando de Quintanilha, Mendonça Dias, Jean Mulders e Alejandro Freijal, delegados oficiais do turismo belga e espanhol; Carlos Faro, W. J. Grobler, adido de Imprensa da embaixada da União da África do Sul; Marques Gastão, Armando Serodio, Joaquim Faria Lapa, Manuel Jerónimo Pascoal, dr. Nuno Rodrigues dos Santos, Francisco Rodrigues Marques, professor Campos Coelho, Arnaldo José Faria de Oliveira, Breno de Vasconcelos, director do «Correio das Ilhas»; dr. Lobo Vilela, dr. José Abílio dos Santos Clemente; pintor João Reis, dr. Eduardo Costa, Luís Aranda, Guerreiro Murta, José Correia, José António Pereira, M. Ruy Párisi Ferreira Campos, Joaquim Antunes Nunes, Dias da Conceição, Carvalho Henriques, António Alves, Constantino Fernandes, Adolfo Carvalho, Alberto Gusmão, Igrejas Caetano, Artur Duarte, Beatriz Costa; e também da Cruz Vermelha Portuguesa, da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, e da Casa do Concelho de Gouveia.

A rainha Isabel

e o príncipe Filipe
visitaram Lille
no regresso a Londres

PARIS, 11—A rainha Isabel, de Inglaterra, e o príncipe Filipe, que hoje regressam à Grã-Bretanha, saíram, de manhã, do palácio do Eliseu, na companhia do presidente Coty, por entre aclamações da multidão. O cortejo seguiu para o aeroporto de Bourget, onde se encontravam o ministro da Defesa Nacional, Bourges-Maunoury, e o general Zeller, governador militar de Paris. Ali foram prestadas as homenagens de despedida à soberana e a seu marido pelas autoridades francesas e os chefes das missões diplomáticas da Comunidade Britânica.

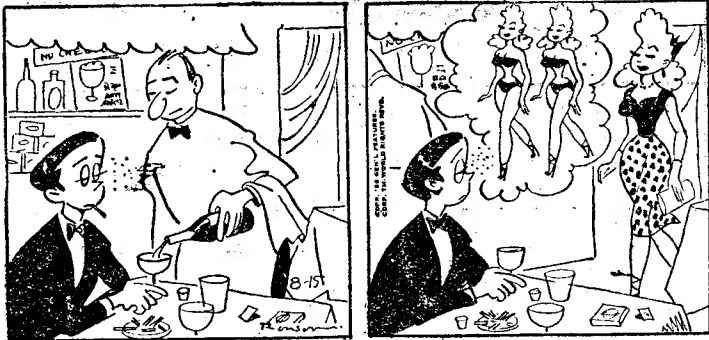
Às 10 e 40, o avião conduzindo os reais visitantes descolou e, escoltado por «caças» britânicos e franceses, tomou o rumo de Lille, onde chegou às 11 e 15.

No aeroporto daquela cidade, foram presta-las calorosas homenagens à rainha e ao príncipe, que seguiram em cortejo para o Município, onde o presidente, Augustin Laurent lhes deu as boas-vindas, oferecendo-lhes a medalha de ouro da cidade e uma tela de Delanoy reproduzindo uma cena da libertação de Lille, em 1919, pelas tropas britânicas do general Birdwood. Na residência do perfeito houve um almoço.

A rainha Isabel e o príncipe Filipe seguem daquela cidade, ainda esta tarde, para Londres.—(F. P.).

COGNAC
MARTELL

ELE & ELA



A dobrar

Explosões de diplomacia atômica

(Continuação da página anterior)

dos tangíveis em matéria de desarmamento. Estamos preparados para apoiar uma solução satisfatória da questão do prosseguimento das experiências nucleares. Mas não ignoramos que defrontamos os Russos, peritos no jogo do xadrez. Trata-se de um jogo que, quando começa, é difícil dizer como acaba e no qual os jogadores são obrigados a experimentar as mais diversas soluções para cada caso. Temos, portanto, de ser pacientes e, ao mesmo tempo, vigilantes e imaginativos.

As explosões e a diplomacia soviética

Não é a primeira vez que a diplomacia soviética antes de lançar uma das suas ofensivas diplomáticas a faz preceder de manifestações de força, especialmente no domínio atômico. A sua primeira experiência com

a bomba H teve lugar em 1955, precisamente na altura em que os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros estavam a discutir a possibilidade de deter a corrida dos armamentos. Um ano depois registou-se na Rússia uma nova explosão nuclear, no mesmo dia em que, numa emissão da rádio de Moscovo, se sugeria a necessidade de reunir uma conferência para tratar o problema do desarmamento na qual estivessem representados os Quatro Grandes e a Índia.

Até que seja possível chegar a acordo, mesmo limitado, nesse ponto — o que está a tentar a sub-comissão da O. N. U. actualmente reunida em Londres — não pode haver dúvida de que os Russos experimentarão modelos de novas armas, os mais complexos e variados. Nos avisos dirigidos recentemente à Grã-Bretanha, à Alemanha Ocidental e à Holanda dizia-se: «E' uma insensatez supor que a guerra nuclear pode apenas ser

A reunião da INCIDI

(Continuação da página anterior)

tralmente a sua revista «Civili-sations».

Das instituições não governamentais, incluindo nas governamentais as agências especializadas da O. N. U., é sem dúvida a de maior autoridade, prestígio e eficiência no campo das investigações políticas e sociais referentes aos territórios tropicais e subtropicais.

A reunião que vai dar-se em Lisboa, tem por objecto o Estudo do Pluralismo Étnico e Cultural

nas Regiões Tropicais e Subtropicais: o aspecto mais agudo deste problema, que será tratado, é a questão racial.

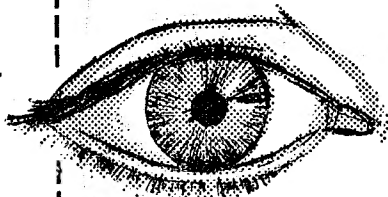
Tendo presente a divisão política dos países com base num conflito racial, que diversas vezes tem sido assinalada, e cujas manifestações, de extrema gravidade são tão frequentes e numerosas, não pode desconhecer-se a importância que pode vir a ter para o desenvolvimento da política racial no Mundo, a realização da presente reunião. Estarão presentes, para discutir os aspectos políticos, económicos, sociais e culturais do problema do pluralismo étnico e cultural, homens cuja palavra teve no passado, e terá no futuro, uma marcada influência na atitude de muitas populações e governos.

A reunião é sobretudo importante porque tem o objectivo de realizar como que a síntese das conclusões estabelecidas nas seguintes reuniões anteriores: classes trabalhadoras e urbanas (Florença, 1952); classes rurais (Haia, 1953); formação de uma classe média (Londres, 1955), sempre com referência às zonas tropicais e subtropicais. Tendo presente, apenas como exemplo, a problemática suscitada pelas minorias étnicas em variados territórios, compreender-se-á o alcance de uma reunião de estudiosos da política, da economia, da sociologia e da antropologia cultural, no sentido de, sob os auspícios de uma prestigiosa organização, estabelecer algumas regras de acordo com as quais se afigure possível que grupos, étnica e culturalmente diferentes, possam viver na mesma cidade ou país constituindo uma sociedade estável e tolerante. Para tanto, o Instituto examinará as origens da estrutura das sociedades plurais, os seus caracteres, a sua ideologia, e as possibilidades de um desenvolvimento harmonioso. Cerca de 30 relatórios, cada um deles examinando uma região geográfica bem delimitada, proporcionarão ao plenário do Instituto os elementos necessários para induzir as suas recomendações.

Se considerarmos honroso que Portugal tenha sido escolhido para local desta reunião, também consideramos auspicioso para os resultados da conferência que a reunião decorra num país reconhecido como defensor e praticante da não discriminação racial.

Notaremos ainda que, segundo os usos das reuniões internacionais do Instituto, dois dos seus relatores gerais devem ser da nacionalidade do país que acolhe os congressistas. No caso presente, como a reunião se realiza em território da Comunidade Luso-Brasileira, um dos relatores gerais é o doutor Gilberto Freyre que, simultaneamente é relator do Brasil, o país que a U. N. E. S. C. O. reconheceu ser aquele onde a igualdade dos homens, sem distinção de raças, se tinha implantado da maneira mais perfeita.

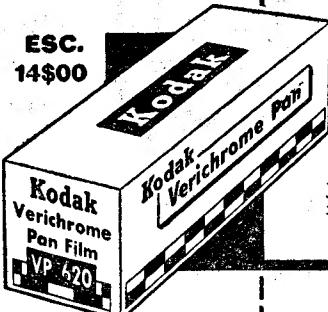
ADRIANO MOREIRA



Sensível como a sua vista
a todas as gradações de cor...

Kodak
VERICHROME PAN

Os entendidos em todo
o mundo, preferem esta
película pela sua nitidez
e detalhes excepcionais



SOL: Escuros suaves, detalhes nítidos, expressões subtils realçadas

NÚVENS: Boas fotografias com um mínimo de luz

FLASH: Fotografias em casa, ou à noite, tão naturais como ao sol

Peça o Folheto explicativo
ao seu revendedor Kodak

VIDA RELIGIOSA

Comunhão pascal dos militares

No próximo domingo, dia 14, pelas 9 e 30, haverá na igreja da Memória a cerimónia da comunhão pascal dos militares da guarnição de Belém.

Procissão do Senhor dos Passos da Ajuda

Efectua-se no domingo, às 16 horas, a procissão do Senhor dos Passos da Ajuda, que será precedida de outros actos religiosos. Amanhã, quinta-feira, às 18 e 30, haverá o acto solene da cerimónia da investidura da imagem, que ficará depois exposta à veneração dos fieis.

Congresso do Apostolado da Oração, em Braga

RIO DE JANEIRO, 11 — Parte de avião, para Lisboa, no dia 11 ou 12 de Maio, o cardeal-arcebispo, D. Jaime Barros Camara, que, a convite do arcebispo de Braga, vai tomar parte no Congresso do Apostolado da Oração, que se reúne naquela cidade. — (A. N. I.).



HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

apresenta, em grande êxito,

JOSE TOLEDANO e ALEJANDRA LARIOS

DIRECTAMENTE DO MOULIN ROUGE DE PARIS
«SHOWS» AS 23-45 E 1-30 HORAS — ADULTOS

Aos SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS:

Chás-Dançantes das 17-00 às 19-30 horas

Pequenas notícias

REGIONALISMO

A Comunidade Regional das Alas do Dão, promove esta noite, às 21 e 30, na sua sede, um serão cultural sobre motivos da nossa África, com projecção de diapositivos a cores. Antes e depois do serão, o orfeão e a tuna musical da colectividade regidos pelo sr. Santos Pinto, far-se-ão ouvir em canções regionais.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): quatro pares de luvas e três luvas desirmanadas; dois tampões de roda de automóvel e utro de depósito de gasolina; uma pequena mala de cartão, com artigos de tocador; uma gabardina de criança; um chapéu de palha de criança; uma sombrinha de senhora; dois pares de óculos graduados; um sapato e uma peça de crieira; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um lenço de seda de senhora; dois porta-moedas com dinheiro; as cédulas pessoais de Jaime Manuel Rodrigues e Natalina M. Santos; uma luva de homem; duas cauteias de penhores da firma Santos & Alves, Ld.; um avental de zarte; sete guarnições de madeira para móveis; os bilhetes de identidade de Paulo Diogo Ferreira e Manuel Pinho; uma medalha do IV Congresso Médico dos Radiologistas; um embrulho contendo sapatos desirmanados de homem e senhora; uma carteira de plástico, contendo um cartão do Dispensário em nome de José Alberto Serra Nunes e um título de isenção; uma caneta de tinta permanente; um cachimbo; e vários documentos de Companhias de Seguros, em nome de Dário Filipe.

Também se encontram no S. N. dos Motoristas os seguintes artigos: um estojo com um aparelho para inalacões; um par de luvas e um casaco de lã, para senhora; uma capa de plástico; um embrulho com um saco de rede; e uma mala-lancheira, contendo louça de alumínio, laranjas e queijo.

AS CONVERSACOES

sino-polacas

PARIS, 11. — O chefe do Governo chinês Chu En Lai, e o primeiro-ministro polaco Cyrankiewicz, assinaram, esta manhã, em Pequim — segundo informa a agência «Nova China» —, na presença do presidente Mau Tse Tung, uma declaração conjunta sublinhando que as conversações sino-polacas tiveram como objectivo o desenvolvimento das relações de amizade entre os dois países e os problemas internacionais.

A delegação governamental polaca seguiu viagem para Xangai, — (F. P.).

TAUROMAQUIA

«Pepe Luis»

O matador de touros Francisco Mendes brindou a sua segunda faina de «muleta» de Alge a popular cronista tauromáquico «Pepe Luis», a quem, no sábado passado, foi oferecido um almoço pela «Festa Brava» e proximamente será prestada publica homenagem, num banquete merecido, pela propaganda que da tauromaquia vem fazendo há já largos anos.

Oficiais da N. A. T. O. visitam em Beirólas

o Depósito de Material de Guerra

Os representantes dos países signatários do Tratado do Atlântico Norte, que se encontram em Lisboa, reunidos em sessões de trabalhos da Repartição Militar de Normalização da N. A. T. O., visitaram, esta manhã, o Depósito Geral de Material de Guerra, em Beirólas.

Os visitantes, que eram acompanhados pelo adido militar português em Londres, que actualmente se encontra em Lisboa, foram recebidos pelos directores e subdirectores do Depósito, respectivamente, srs. tenente-coronel Candido Ribeiro e major Cardoso Salgado. A visita, que principiou às 9 e 30, durou cerca de duas horas, e decorreu através de todas as dependências onde se armazenam grandes quantidades de material de guerra.

A tarde, os oficiais estrangeiros, acompanhados por elementos do Estado-Maior do Exército, deram um passeio a Sintra, Cascais e Esotril.

Para amanhã, dia em que terminam as reuniões, está marcada uma visita à Fábrica de Material de Guerra, em Braço de Prata.

DE LUTO

Actor Reginaldo Duarte



Após um ano de sofrimento no hospital do Desterro, faleceu o actor Reginaldo Duarte, que contava 58 anos de idade e 48 de teatro, pois começou em 1909 no Teatro Infantil, da Rua do Arco da Bandeira, e no «Etoile», da Calçada da Estrela. Pelos méritos revelados, foi contratado para várias companhias na capital e em «tournée» às províncias e às ilhas, a África e ao Brasil, merecendo elogios da crítica e aplausos do publico, pois afirmou sempre a sua consciência profissional; representou com êxito em numerosas comédias e revistas, e também alguns filmes, e deixou profundas saudades em todos que o conheceram e puderam apreciar o seu carácter leal.

O funeral sairá, possivelmente, amanhã, às 16 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Maria da Glória Alves de Freitas

Reza-se missa amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Domingos, por alma da sr.ª D. Maria da Glória Alves de Freitas, mãe do nosso camarada na Imprensa, sr. Alberto Freitas.

Propriedade industrial

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o n.º 2 do «Boletim da Propriedade Industrial» relativo a 1957.

EM 3 LINHAS

Inaugurou-se hoje em Vila do Conde a nova estação dos C. T. T., instalada em edifício próprio mandado construir por iniciativa da Camara Municipal local.

Vem hoje no «Diário do Governo» o plano da 14.ª emissão de promissórias do fomento nacional, a efectuar no corente ano.

A seu pedido, passou à reserva, o comodoro Daniel Duarte Silva, que conta mais de 40 anos de serviço.

Foram publicadas as listas de antiguidade do pessoal menor do Ministério do Interior dos funcionários do quadro permanente das juntas autónomas dos portos.

O dr. Joaquim Manuel Pimentel de Beça Pires, chefe dos serviços de fiscalização da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, foi nomeado advogado consultor do Hospital de Santa Maria.

Foram promovidos à 2.ª instância e colocados como desembargadores da Relação do Porto os juizes de Direito drs. Augusto Cardoso de Figueiredo e António Teixeira Botelho.

Os drs. Carlos Emilio de Meneses e Melo Vaz de Sampaio e Francisco Alves Ferreira, notários, respectivamente, em Abrantes e em Santa Cruz (Madeira) trocaram os seus lugares.

Assembleias gerais

Companhia Colonial de Navegação

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, secretariado pelos srs. Manuel de Mesquita e Fernando de Vasconcelos, reuniu-se hoje, pelas 11 horas, a assembleia geral da Companhia Colonial de Navegação. Além de muitos accionistas e dos administradores e membros do conselho fiscal, estava presente o comissário do Governo sr. comodoro Sarmiento Rodrigues.

Abertos os trabalhos, o presidente da mesa fez o elogio da personalidade de Bernardino Corrêa, como fundador e impulsor da empresa e propôs que se guardasse um minuto de silêncio em homenagem à sua memória, proposta que a assembleia secundou de pé.

Em seguida, foram aprovados por unanimidade o relatório e contas da gerência de 1956, que acusam um saldo de 25.286.301\$37, do qual se destinaram para dividendo 9.000.000\$00.

O relatório atesta o movimento durante aquele período, quer na linha da África quer nas linhas das Américas Central e do Sul, através de informações e numerosos que demonstram a actividade da Companhia e a forma como os seus serviços têm atendido às necessidades ligadas ao interesse nacional.

Usaram depois da palavra os srs. dr. Bustorff Silva, comodoro Lopes Alves, governador do Banco de Angola; dr. Rebelo de Andrade, Jorge de Vasconcelos e Sá, administrador da «Comércio e Indústria» e o comissário do Governo, sr. comodoro Sarmiento Rodrigues, os quais se referiram, a propósito do segundo assunto da ordem dos trabalhos (confirmação do sr. dr. Soares da Fonseca nas funções de presidente do conselho de administração), à personalidade do antigo ministro, à sua acção e à sua inteligência, com palavras de muito apreço. Como consequência dos termos em que aqueles oradores fizeram as suas intervenções, a assembleia confirmou, por aclamação, o sr. dr. Soares da Fonseca no cargo de presidente do conselho de administração da Colonial. Antes do encerramento dos trabalhos, aquele antigo ministro agradeceu aos oradores as suas palavras e à assembleia a forma como se pronunciara.

Novos professores da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 11. (Pelo telefone). — Na sala das Capelas concluiu-se esta manhã, provas para professores extraordinários da Faculdade de Medicina de Coimbra os srs. drs. Espírito Santo, Gouveia Monteiro e Antunes de Azevedo. Presidiu aos actos o reitor, prof. Maximino Correia, e foram arguentes, respectivamente, os professores dr. João Porto, Vaz Serra e Bruno da Costa. Os candidatos foram aprovados por unanimidade.

Prosseguiram hoje os trabalhos do Congresso dos radiologistas

Após missa de sufrágio pela alma dos radiologistas falecidos, prosseguiram as sessões do congresso no Instituto Superior Técnico.

O prof. Alfonso Frangela, de Montevideo, apresentou um trabalho sobre «Cancro do esófago — Extensão das lesões e radioterapia rotatória»; o dr. M. Alonso Canalejas, de Madrid, tratou da «Radioterapia de movimento no cancro do seio»; o dr. François Baclet, de Paris, da «Radioterapia a dose elevada e larynctomia total»; o prof. Pierre Marqués e os drs. A. Bru e M. Delplat, de Toulouse, das «Irradiações por ciclotronia dos tumores malignos do maxilar»; o dr. Giulio Tori, de Bolonha, da «Moderna stratterapia»; o dr. G. Barth, de Erlangen, das «Vantagens da terapia com raios ultra-duros»; o dr. Franco Bistofi, de Génova, das «Reacções cutâneas»; e os drs. L. Stuhl e C. Proux, de Paris, da «Experiência de dois anos de telecobaterapia».

Às 14 e 30, os congressistas foram fazer, a convite do S. N. I., um passeio, em autocarros, ao triângulo Estoril-Cascais-Sintra, regressando por Queluz onde, às 17 e 30, lhes foi proporcionado um «garden-party» pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

Esta noite, às 22 horas, reúne-se no I. S. T. a Comissão Federal das Sociedades Latinas de Radiologia. As exposições da Escola Portuguesa de Angiografia e a Internacional de Aparelhagem de Radioelectrologia estão patentes ao publico hoje, das 21 e 30 às 24 horas.

Os congressistas assistirão amanhã, pelas 17 e 30, no I. S. T., à passagem do filme «100 Milhões de Electrovoltos contra o Cancro», que obteve uma menção especial na Bienal de Veneza de 1956 e foi produzido com o patrocínio do Dr. A. Wander S. A. Berna e dirigido superiormente pelo prof. dr. Felix Wachsmann, da Universidade de Erlangen.

Embaixador de Portugal em Espanha

MADRID, 11 — O embaixador de Portugal visitou, ontem, a Exposição Sidero-Metalurgica instalada no Passeio do Retiro.

Recebido pelos organizadores, o dr. José Nosolini percorreu todos os sectores da exposição, detendo-se demoradamente nos das indústrias militar e pesada e dos automóveis e camiões «Pegasos».

O embaixador de Portugal, que fez a visita a convite do general Muñoz Castellanos, presidente da comissão organizadora da exposição, manifestou a sua boa impressão sobre o certame. — (Efe).

Serviços dos C. T. T.

Está a ser elaborado o projecto do novo edifício dos correios, telefones e telefones do Porto. É seu autor o arquitecto Carlos João Chambers Ramos.

O PORTO pelo telefone

Desastre grave

PORTO, 11 — Vindo de Foscoa, onde trabalhava na firma Peninsular Oleícola, recolheu ao Hospital da Misericórdia, pelas 3 e 50 da madrugada, o trabalhador Francisco António Faria, de 25 anos, em consequência de ter sido ali colhido por uma máquina que lhe arrancou parte do braço esquerdo e causou maiores ferimentos. O estado do ferido é muito grave.

Já é ter pouca sorte

O sr. José Eduardo Guimarães Almeida, comerciante, com estabelecimento na Praça D. Filipa de Lencastre, 208, queixou-se à Polícia contra dois empregados que, já depois de despedidos, percorreram várias localidades do País recebendo de clientes importâncias de mais de um milhão de escudos. O mesmo comerciante queixou-se também contra um seu caixeiro-viajante, cujo nome indicou, acusando-o de ter recebido diversas importâncias de clientes, no total de dez contos, gastando-os em seu proveito.

Visitou-o para o roubar

O sr. Gaspar Pereira, residente na Rua dos Cavados, 41, queixou-se à Polícia contra uma mulher, cujo nome indicou, e que tendo ido a sua casa visitá-lo, se aproveitou da ocasião para lhe furtar vários objectos no valor de alguns milhares de escudos.

Doença subita

Por ter sido acometido de doença subita na Rua do Rosário, recolheu ao Hospital de Santo António o operário Manuel Nogueira de Magalhães, residente em Valadares, Gaia.

Um contrabandista conseguiu fugir

AVEIRO, 10 — Uma brigada da Guarda Fiscal pretendeu deitar a mão a um conhecido contrabandista de nome Abílio Rodrigues Ferreira, quando este, saindo da estação do caminho de ferro, se dirigia ao centro da cidade. Ao ser-lhe dada voz de prisão, porém, mais lesto do que os captores, aquele pôs-se em fuga, e em grande correria, perseguido não só pelos agentes da Guarda Fiscal, mas também por um guarda da P. S. P., conseguiu desaparecer da vista dos que lhe iam no encalço, atirando para um quintal, um embrulho de que era portador e que continha artigos de procedência espanhola.

Esta movimentada perseguição motivou a saída para a via publica, de muitas pessoas que só sossegaram depois de conhecer as causas do alarido.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 16.7; mínima, 9.4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17.9; mínima, 12.9.

— Temperaturas observadas hoje, às 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 14.7; na água do mar, 15.1.

A Mariázinha
Cafés, Chás
e Farinhas



DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25



Palmira Praça Vieira d'Araújo

TRASLADAÇÃO E MISSA

António Joaquim Vieira d'Araujo e sua filha Aida Praça Vieira d'Araujo participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, às 10,30 horas, será feita a trasladação dos restos mortais da sua saudosa esposa e mãe, do jazigo n.º 3502, da Rua 9 do 1.º Cemitério (Alto S. João), para o seu jazigo próprio na Rua 45. Na igreja do cemitério será rezada missa de corpo presente às 11 horas, agradecendo-se desde já a quem se digne assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA «SRAF»

Festivos e Hímemes

Atrás do reposteiro

Amália Rodrigues pensa em voltar novamente ao teatro de declamação para desempenhar a figura principal da peça «Chá e Simpatia», que em Paris, onde está a ser representada, tem alcançado grande êxito.

—Nos estudos da Radiotelevisão Portuguesa está em ensaios a peça «Cavalcada do luar».

—A artista Bella Tilly é a vedeta da Companhia Internacional de Revistas que no dia 20 do corrente se estreia no Coliseu com a revista-fantasia «Campanas de Viena».

—O empresário Giuseppe Bastos pôs de parte o projecto de este ano levar a África uma companhia de revistas.

—O actor Barroso Lopes fará parte da companhia que o actor-empresário Eugénio Salvador vai apresentar no Teatro Maria Vitória, com espectáculos de comédia.

—O actor Assis Pacheco será o protagonista de uma peça que, ainda na decorrente época, será representada no Teatro Avenida.

—O original de Armando Vieira Pinto, «A esquina da noite», foi incluído no repertório da companhia Maria Della Costa e será representado no Brasil na futura temporada.

—A tratar de assuntos que se relacionam com a temporada da companhia Maria Della Costa no Teatro Sá da Bandeira, encontra-se no Porto o secretário teatral Mário Pedro.

—Ao que consta, parecem estar comprometidos os projectos da organização de uma companhia popular de revistas que actuará no Teatro Apolo.

—Sob a direcção do actor Eduardo de Matos, a companhia Rafael

de Oliveira, a actuar em Viseu, começou já a ensaiar a peça infantil «O sapatinho de vidro», original da escritora Ludovina Frias de Matos.

—Berta de Bivar e Constança Navarro interpretam, na peça «Camilo e Fanny», em ensaios no Trindade, duas servidas de temperamentos diferentes, testemunhas do drama urdido por Camilo Castelo Branco.

Hoje no Variedades

a nova revista «Há horas felizes», com Vasco Santana e Bibi Ferreira

Hoje, em duas sessões, no Variedades, alindado, estreia-se a nova revista popular «Há horas felizes!», original de José Galhardo, Nelson de Barros e Carlos Lopes com música de João Nobre e Carlos Dias.

«Há horas felizes!», é uma realização de Henrique Santana, interpretada por um elenco sensacional. Ao lado do grande e querido actor Vasco Santana vai o publico ter oportunidade de aplaudir pela primeira vez, neste género de teatro, Bibi Ferreira, a maior actriz brasileira da actualidade; Costinha, de estilo inimitável; Raul Solnado e Carlos Coelho, a voz de Alda Pinto, Rui de Carvalho e a grande atracção internacional Gisele Robert, vedeta do «Theatre Variétés» de Paris, e acompanhados por um elegante friso de jovens artistas, entre as quais Carmen Mendes, Rita Nobre, Gracinha, Glória Norton, Natividade Maria, Conceição Gomes, Maria da Luz, Libera Meis, Lourdes Maria e Amélia Pereira.

Os bailados dirigidos e coreografados por Charles, são interpreta-

(Continua na 11.ª página)

UM EXCLUSIVO DE
FILMES CASTELO LOPES
DOIS SERES QUE SE ODIAVAM...
E ACABARAM MEDONHAMENTE APAIXONADOS!



MAIORES
DE
17 ANOS

AMANHÃ EM ESTREIA
NOS CINEMAS

A FERAZINHA AMANSADA

AVIS

e CONDES

UMA DELICIOSA SATIRA!

COM A ENCANTADORA

CARMEN SEVILLA

E

ALBERTO CLOSAS

(o inesquecível intérprete de

«A Morte dum Ciclista»

Uma superprodução em

GEVACOLOR — AGFACOLOR

"PAMPILHO"

RESTAURANTE TÍPICO
FORA DE PORTAS
BOA COMIDA

BOM FADO

CALÇADA DE CARRICHE 111

Telefone 779777

Organização do FAIA

HOJE NO

ROMA

UM FILME DELICIOSO
CHEIO DE ESPÍRITO
E DE TERNURA

Exclusivo DOPERFILME
Para maiores de 12 anos



O MAJOR BENSON ERA
TEMIDO PELOS SEUS
HOMENS, MAS FOI VEN-
CIDO PELO SORRISO
TENTADOR DE UMA LIN-
DA MÉDICA E PELAS DIA-
BRURAS DE 300 GAROTOS

UM ESPECTÁCULO
INESQUECÍVEL!

UNIVERSAL-INTERNATIONAL

A GUERRA PRIVADA
do MAJOR BENSON

TECHNICOLOR

CHARLTON HESTON
JULIE ADAMS

TIM HOVEY

A nova revelação juvenil
de Hollywood

R
I
R

R
I
R



Salvador



Beatriz Costa



António Silva

NO TEATRO

MARIA VITORIA

Emp. Eug. Salvador e Rui Martins, L.ª

COM A POPULAR VEDETA
BEATRIZ COSTA

NA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR

Toca a
Música!

2 SESSÕES A'S 20.30 e 22.45
PARA MAIORES DE 17 ANOS



Glória May



Humberto Madeira



Teresa Gomes



Anita Guerreiro



Nina Monteiro



Luís Horta



Carmen de Almeida



Lucinda Amaral

PARA ADULTOS

UM DOS MAIORES
EXITOS DO ANO!

LISBOA INTEIRA SABE QUE É VERDADE!

LUISA CORAL y
EMILIO MONTEERRUBIO

UMA DAS MAIORES GLÓRIAS DO BAILE ESPANHOL, NO APO-
GEU DA SUA ARTE REQUINTADA E MARAVILHOSA



PARAÍSO DE GUITARRAS

TRAV. DO SALITRE, 1

TEL. 20841 e 368096

CONSIDERADO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

(Próprio para banquetes)

Continua em pleno êxito a actuação da querida artista portuguesa

MARIA AMÉLIA CANOSSA
e de ANTONIO MESTRE

Um mestre em acordeon

Em Fados, o melhor dos elencos em actuação, no melhor dos Salões típicos
O ambiente mais próprio, para se ouvir o Fado e para se dançar ao som
do melodioso "CONJUNTO PARAÍSO"

SELECÇÃO RIGOROSA

Serviço permanente de jantares e ceias

(ADULTOS 17 ANOS)

A PREÇOS DE CINEMA! ABC

ÚLTIMA SEMANA DE REPRESENTAÇÕES!

EM 2 SESSÕES — A'S 20,45 e 22,45 HORAS
COM A ALEGRE E POPULARÍSSIMA REVISTA

JÁ CÁ CANTA!

com **AIDA BAPTISTA**
NANTILIA DE OLIVEIRA — HELENA VIEIRA —
GUIDA DE CARLO — MIMI LACERDA e agora
também a pequena fadista de Alfama
CANDIDA RAMOS

PARA MAIORES DE 17 ANOS

BREVEAMENTE
SENSACIONAL REAPARIÇÃO
DO FAMOSO «TEATRO DE
MARIONETTES» — PARA
CRIANÇAS E ESTREIA DA
NOVA REVISTA POPULAR
Lá Vai Lisboa!
PARA REAPARIÇÃO DA QUE-
RIDA ACTRIZ ELVIRA VELEZ



Aida Baptista



Candida Ramos

UMA PEGA 6\$50

NO BAR RIBATEJO ATÉ ÀS 3,30 DA MANHÃ
DOÇARIA CASEIRA, CAFÉ DE TIMOR EM «BALÃO, Inconfundível»
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — **O Rapaz e a Bicicleta** — **POLITEAMA**
DE HOJE: — **A Guerra Privada do Major Benson** — **ROMA**



TEL. 27173

DON CAMILO E AS ELEIÇÕES
com **CLAUDE SILVAIN**
(12 anos)

A's 15,15 e 18,15
(P. red.) e 21,30
Fernandel e Gino
Cervi num novo
filme de uma série
famosa



TEL. 50595

ANASTASIA
com um elenco ren-
sacional: Ingrid
Bergman, Yul Brynner e Helen Hayes
A filha do Czar? Uma impostora?
(Para maiores de 12 anos)

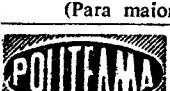
Uma obra-prima
em Cinemascope
de Anatole Litvak
5.ª SEMANA
dum Exito Unico:
ANASTASIA
com um elenco ren-
sacional: Ingrid
Bergman, Yul Brynner e Helen Hayes
A filha do Czar? Uma impostora?
(Para maiores de 12 anos)



TEL. 20768

**QUANDO OS ANJOS
NÃO VOAM**
Para maiores de 12 anos

15,30 - 18,30
e 21,30
Anna Magnani
na comovente his-
tória de ternura e
realismo



TEL. 26305

**A ÚLTIMA
CARAVANA**
HOJE, às 21,30 — EM ESTREIA
A notável comédia em cinemascope
O RAPAZ E A BICICLETA
(Para 12 anos)

A's 18,15 (17 anos)
Despedida do éxi-
to em cinemascope
**A ÚLTIMA
CARAVANA**
HOJE, às 21,30 — EM ESTREIA
A notável comédia em cinemascope
O RAPAZ E A BICICLETA
(Para 12 anos)



TEL. 55134/5

**UMA AVENTURA
EM LONDRES**
Passada nos dias gloriosos da coroação
de Isabel II de Inglaterra

A's 15,15 (6 anos)
A's 21,30 (12 anos)
Moirá Lister,
Noelle Middleton,
e Constance Cum-
mings



TEL. 22529

O BICAMO
com Ida Lupino e Edmond O'Brien

A's 15,15 e 18,15
(Pr. red.)
e 21,30 (17 anos)
O caso de um no-
mem perante um
estranho dilema!



TEL. 55131

MIGUEL STROCOFF
com Curt Jürgens e Genevieve Page
Em Cinemascope — Eastmancolor

A's 15,15 e 21,30
(Maiores 12 anos)
2.ª SEMANA
A obra mais céle-
bre de Julio Verne
transformada num
filme espectacular



BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

com Audrey Hepburn, Henry Fonda
e Mel Ferrer

...E o êxito continua
**GUERRA
E PAZ**
A's 15,15 e 21,00
(Para 12 anos)
5.ª SEMANA



TEL. 763080

DON CAMILO E AS ELEIÇÕES
com **CLAUDE SILVAIN**
(12 anos)

A's 15,15 (P. red.)
e às 21,30
Fernandel e Gino
Cervi num novo
filme de uma série
famosa



TEL. 26283

VAMOS DANÇAR O ROCK?
com Alan Freed e Frankye Lymon

A's 15,30 e 18,15
(Pr. red.) e 21,30
O mais trepidante
filme sobre a dan-
ça mais discutida
de todos os tem-
pos



TEL. 47164

O BICAMO
com Ida Lupino e Edmond O'Brien

A's 15,30 (P. red.)
e 21,45
O caso de um ho-
mem perante um
estranho dilema!



TEL. 27491

Sózinho contra a cidade
com JAN STERLING
e um grandioso elenco!

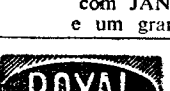
A's 15,30 (Pr. red.)
e 21,30
Para maiores de
17 anos —
Robert Mitchum
na personagem mais violenta e especta-
cular da sua carreira



TEL. 727778

**A GUERRA PRIVADA
DO MAJOR BENSON**
com Charlton Heston e Julie Adams
Em TECHNICOLOR

A's 21,45 — Estreia
Um filme ao mes-
mo tempo alegre
e enternecedor



No programa:

A MÁSCARA DO DESEJO
A's 21,15 (17 anos)

A's 21,15 (17 anos)
**A BELA
NAPOLITANA**



TEL. 610375

**NO LIMAR
DO DESCO-
NHECIDO**
com Guy Madison e Virginia Leith

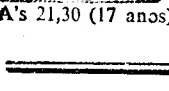
A's 21,15 (12 anos)
Em Cinemascope
**NO LIMAR
DO DESCO-
NHECIDO**



TEL. 20917

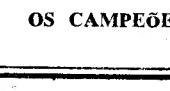
**AMOR, A QUAN-
TO OBRIGAS**
OS CAMPEÕES DE OXFORD

A's 21 (12 anos)
**DON JUAN
A ILHA**
HEROICA



A's 21,30 (17 anos)

O TRAPEZIO
com
Burt Lancaster



OS CAMPEÕES DE OXFORD

A's 21 (12 anos)
**AMOR, A QUAN-
TO OBRIGAS**
OS CAMPEÕES DE OXFORD



Isaura A. de Carvalho e o «cas» da
boa disposição João Viana (Viani-
nha). Acompanhamentos por An-
tónio Couto e Pedro Leal.

LUSO

T. Queimada, 8-A
T. 32889 — Adultos
Hoje (até de ma-
drugada) Fados
e Canções por:
Emília Candeias
— José da Cruz —
Amélia Maria —
Manuel Carlos —
Encenação de
AMÉLIA REY COLAÇO
e **ROBLES MONTEIRO**

Amanhã no EDEN ENAMORADOS

UM FILME QUE FEZ PARTE DA
SELECÇÃO ITALIANA APRE-
SENTADA NO FESTIVAL
DE CANNES DE 1956



UM FILME ENCANTADOR COM CENAS DELICIOSAS
DE JUVENTUDE E ALEGRIA

Com: **ANTONELLA LUALDI, FRANCO INTERLENGHI,**
GINO CERVI e COSETTA GRÉCO

UMA REALIZAÇÃO DE **MAURO BOLOGNINI**

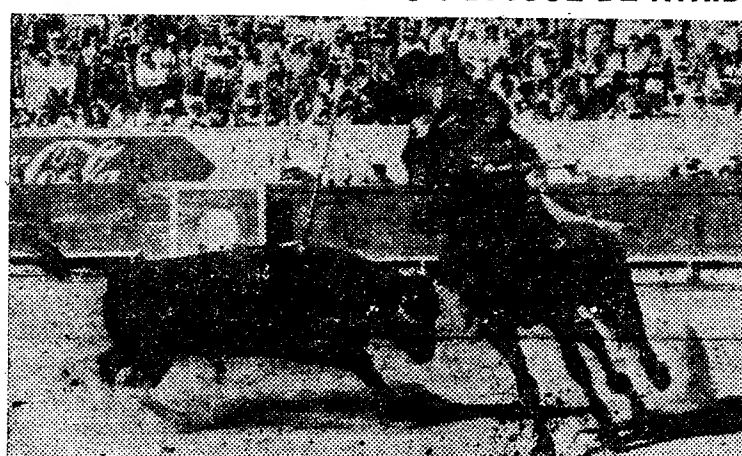
Para maiores 17 anos

Um Exc. Mundial Filmes

CAMPO PEQUENO

ABRIU HOJE A BILHETEIRA
dos Restauradores, 7, às 11 horas, para a grandiosa e extraordinária corrida
de 9 touros de casta espanhola, do sr. Manuel César Rodrigues, para a pri-
meira apresentação na Europa do primeiro toureiro do Mundo

CARLOS ARRUZA, o cavalo e o pé
NO DOMINGO, 14, às 16,30
e mais os distintos cavaleiros
JOÃO DA COSTA LAUREANO e D. JOSÉ DE ATAÍDE



Carlos Arruza toureira assim, ao «estribo»
e os matadores de touros

JOAQUIM MARQUES e GUILLERMO CAMACHO

Forcados de Riachos, de que é cabo o valente **JOSÉ LUIS**
PREÇOS DESDE 27\$50 — ESPECTACULO PARA TODOS



TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

GONZALO DE LA PUERTA

E SEU CONJUNTO

LARGO DO REGEDOR, 7

TEL. 34982

Nº 22,45
A's 20,45

VARIEDADES



HOJE
A EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA. apresenta A REVISTA POPULAR EM 2 ACTOS, ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO, NELSON DE BARROS E CARLOS LOPES, COM MUSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

HÁ HORAS FELIZES!

UMA REALIZAÇÃO DE HENRIQUE SANTANA INTERPRETADA POR:

VASCO SANTANA

BIBI FERREIRA

COSTINHA

RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO
ALDA PINTO — RUI DE CARVALHO
A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

GISELE ROBERT

VEDETA DO «THEATRE VARIÉTÉS» DE PARIS E AINDA:

CARMEN MENDES — RITA NOBRE — GRACINHA — GLORIA NORTON — NATIVIDADE MARIA — CONCEIÇÃO GOMES — MARIA DA LUZ — LIBERA REIS — LOURDES MARIA — AMELIA PEREIRA

BAILADOS POR:

FERNANDA SÁ — MERCÊS OLIVAL — FERNANDO GIL — FERNANDO RODRIGUES
MANUEL GIL — FERNANDO VEIGA — ANTONIO TEIXEIRA

SOB A DIRECÇÃO COREOGRÁFICA DE **MESTRE CHARLES**

DIRECÇÃO DE MONTAGEM, MAQUETAS E FIGURINOS DE **PINTO DE CAMPOS**

GUARDA-ROUPA DOS «ATELIERS PAIVA»
MAQUETAS DE: MANUEL LIMA — PINTO DE CAMPOS e OCTAVIO CLERIGO — CENOGRAFIA DE: MANUEL DE OLIVEIRA — REINALDO MARTINS e LUIS CUNHA e SILVA — CABELLEIRAS DE: MADUREIRA — MAQUINARIA DE: MARIO PEPE COM A COLABORAÇÃO DE LUIS CUNHA e SILVA e ANTONIO RODRIGUES — PONTO: MARIO TORRES — ELECTRICISTA: JAIME CATARINO — CONTRA-REGRA: ALBERTO SOARES
ESPECTACULO PARA MAIORES DE 17 ANOS

DOMINGO — Às 16 h.
1.º Espectáculo á tarde

TEATRO AVENIDA

BREVEMENTE
A DESCONHECIDA

com
EUNICE MUÑOZ
BRUNILDE JÚDICE
ASSIS PACHECO
ALVES DA COSTA
e
UM ELENCO DE OURO
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

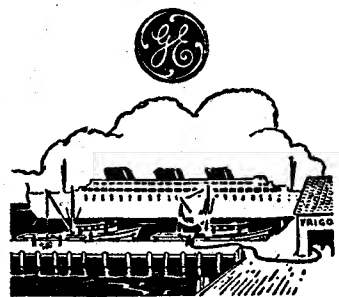
NO TEATRO DA TRINDADE

Todas as noites, ás 22 horas
(Para maiores de 17 anos)
Sob a direcção artistica de **SAMWELL DINIZ**
Uma comédia para rir cheia de ternura e espirito!
Uma comédia diferente que a critica enalteceu!

A VIDA PARTICULAR DA MAMÃ

Original de **VICTOR RUIZ IRIARTE**
Tradução de **LUIS FRANCISCO REBELO**
Empresa Teatral Avenida, Lda.
— Subsidiada pelo Fundo do Teatro

Instalações frigoríficas
MARÍTIMAS E TERRESTRES



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

NAU CATRINETA

o Restaurante Típico de Alfama apresenta no próximo sábado o **Conjunto Típico de Benavente** composto de 11 figuras, sob a direcção do exímio fandanguista **Sete Saías**. Adultos

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140 (ADULTOS)

DOLORES & ANTONIO

Os reis do característico baile espanhol

A FRENTE DO MAIOR CARTAZ DE ATRACÇÕES DA ACTUALIDADE

No Salão Rústico CEIAS TODAS AS NOITES com **FADOS e GUITARRADAS**

HOJE 2 SENSACIONAIS 2 ESTREIAS 2
QUE VÃO CAUSAR SENSACÃO

COM
VILAÇA
e sua
ORQUESTRA

PEPE CARDINAL

A expressão máxima do ilusionismo

FONTÓRIA

UM «DANCING» DIFERENTE DE MUITOS
NO SEU SURPREENDENTE CARTAZ DE ATRACÇÕES
Praça da Alegria, 66 • Telefone 35431 • (Adultos)

CASINO ESTORIL

HOJE no «Wonder-Bar»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e ceias
Conjuntos musicais **OLIVER**
e **HELDER REIS** (Adultos)



ELEGANCIA
DISTINÇÃO
últimas criações
novidades.

A ORIENTAÇÃO DA MODA
Av. João XXI-3- LISBOA-TEL. 727030

HOJE

O POLITEAMA TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

a história dum **RAPAZ**
PRODIGIOSO num mundo
de prodígios e aventuras!

O RAPAZ e a BICICLETA

Acontecem
as coisas mais
EXTRAORDINARIAS!



UM PREGADOR
QUE BATE
NUM
INSOLENTE!



O POLÍCIA
QUE SE
APAIXONA
PELA
PROFESSORA!



A PROFESSORA
QUE SE
APAIXONA
POR UM
VALDEVINOS!



OS PAIS QUE
TENTAM VIVER
EM CONFORMIDA-
DE COM OS DE-
SEJOS
DO FILHO!

Uma criação inesquecível
da nova grande revelação:
Colin Petersen

RALPH RICHARDSON
JOHN McCULLUM
"CHIPS" RAFFERTY

PROD. e REALIZ. ANTHONY KIMMINS
ARGUM. Mervyn Raymond e Anthony Kimmings

CINEMASCOPE
COR 422 TECHNICOLOR
(MAIORES 12 ANOS)



RETIRO ANDALUZ
Av. Conde Valbom, 114—Tel. 773134
Casa da **Deolinda Rodrigues**
que apresenta o seu elenco privativo
EULALIA DUARTE, **ANTONIO ROCHA**, **ISIDRO BAPTISTA**, **ABILIO HERLANDER**, acompanhados por **LIBERTO CONDE** e **FRANCISCO PERES**
Jantares e Ceias P. Adultos



O maior êxito de todos os tempos no **SÃO JORGE**! O filme que o Mundo aguardava há cinquenta anos!

GUERRA E PAZ

ENTRA HOJE EM
5.ª SEMANA

Uma produção Ponti de Laurentiis com **AUDREY HEPBURN**—**ANITA EKBERG**—**HENRY FONDA**—**VITTORIO GASSMAN**—**MEL FERRER**—Realização de King Vidor
O PRIMEIRO FILME GALARDOADO COM A

VISTAVISION É UM FILME «FITA AZUL PORTUGUESA DE CINEMATOGRAFIA»

PARA MAIORES DE 12 ANOS **TECHNICOLOR**

SÃO JORGE



Todos os dias 2 sessões: às 15.15 e 21.00 horas—Domingo: sessão matinal às 10.15 da manhã

SÃO JORGE

DESSPORTOS

SPORTING, 5-SEVILHA, 2

O «tandem» Vasques-Pérides forjou o clima de uma boa vitória

Assim, sim! O Sporting fez, ontem, mais um desafio nocturno, uma espécie de «prova de exames» relativamente ao novo «professor», o uruguaio Fernandez que veio substituir Picabea. E saiu aprovado, aprovadíssimo. Não só porque venceu um bom Sevilha, 3-2 de Espanha, «grande de Espanha», portanto. Mas porque jogou bem, com aplicação, velocidade e sentido prático. Fez futebol para diante, a caminho das redes andaluzas, onde o semiveterano Bustos realizou trabalho de vulto, em quantidade e em qualidade, apenas ensombrado pelo «frango» do terceiro golo. Por sinal, um terceiro golo que ditou o amplo triunfo «leonino». Foi depois desse tento, obtido por Perides em momento de inspiração (ele próprio pareceu surpreendido), que o Sporting ofereceu o melhor da sua exibição. Não foi só um excelente tento, considerado do ponto de vista da preparação e do chute. Foi uma «mola» que fez saltar o jogo, prático, arrastador, eficiente de um Sporting a — Sporting, quer dizer de um Sporting a jogar no antigo estilo «d Sporting»... Talvez que o Sevilha, para além de surpreendido, haja, acusado a sobrecarga da longa viagem de Vigo a Lisboa a adicionar fadiga á provocada pelo desafio da Corunha, no domingo. Mas isso não invalida a ideia de que os portugueses se exibiram muito bem na maior parte do desafio, particularmente após o terceiro tento. 5-2 foi o resultado. Alguns golos, ainda, os avançados de Alvalade (Gabriel e Martins, mais especificamente) ficaram a dever a si próprios. Mas não sejam por demais exigentes. Já está bem, já tem repercussão, um resultado de três bolas de vantagem.

O futebol português continua a não sair diminuído no confronto com o espanhol. Desde que, há anos, se alcançou a primeira vitória oficial (um desafio que recordaremos sempre), nunca mais voltou a haver supremacia do país vizinho. «Paradas» em dado momento, as relações futebolísticas, avivaram-se através de jogos de clube. E, desde logo, nesses desafios que

dão, a nosso ver, o valor real, em profundidade, do futebol de cada nação, os portugueses não têm sido inferiores aos espanhóis. Perdes e ganham, em regra, respectivamente, lá e cá... O que é natural. O que está certo, na linha de uma «lei» do jogo, ou melhor, da competição. A da vantagem de jogar em casa... Que é evidente. De tal sorte que já se criou a noção de que as grandes equipas se acreditam pelos êxitos que alcançam fora de casa.

Ontem, o Sporting começou forte, incisivo, veloz e prático. O primeiro quarto de hora pertenceu-lhe, sem dúvida alguma. E, depois, embora o Sevilha a partir do final desse período, se mostrasse superior em plano individual e de conjunto, os «leões» nunca se inferiorizaram. Mantiveram-se sempre permanentes, na brecha. Se jogaram menos, remataram mais. O trabalho de Bustos foi muito maior, e mais perigoso e difícil, que o de Carlos Gomes. A turma portuguesa, levemente dominada territorialmente, contra-atacava em ressaltos do próprio jogo e fazia-o em condições de embarcar a defesa andaluza e de obrigar o «capitão» Bustos a intervir. Foi todo um período de magnífico espectáculo, de futebol de parada e resposta, de resultado oscilante. Mais «artistas» os Sevilhanos; mais simples os Lisboetas. O empate, ao intervalo, tinha o sabor das coisas justas...

Foi de ritmo vivo, acelerado, de cavalcada, todo o primeiro tempo. O Sevilha mostrou-se, então, uma ótima equipa (o que mais valoriza o triunfo sportinguista); ainda que dando na defesa, onde faltou o célebre Campanal, certa ideia de fragilidade. Mas o seu ataque — que bonito! — Pepillo, Arza e Domenech — que trio central, de internacionais! — fez coisas «demoníacas», em dribles, fintas, criação de espaços vazios em subidas mudanças de faixa de terreno. Caminhando para um lado e, repentinamente, lançando a bola para o oposto, onde havia sempre um companheiro para a receber. E tudo isto em sucessivas demonstrações de domínio de bola, de futebol alegre, «saleroso» ou donairoso, rápido, vistoso, descontraído. O público deu por si a aplaudir, justamente, desportivamente, por gostar de um espectáculo a que, por seu turno, o Sporting dava o contributo de réplica constante, firme e, repetimos, eficiente. Num futebol amplo, largo, de aberturas aos extremos, perfeitamente no estilo que o caracterizou e a que não faltava vivacidade.

O golo de Perides, aos seis minutos do segundo tempo, transformou a anterior fisionomia do encontro. O Sporting redobrou de es-

forço, de energia, de velocidade, e no meio do terreno tornou-se amo e senhor. Ai, nessa zona onde os triunfos se constroem, Vasques e Perides, imprimiram o sinal do seu verdadeiro valor, cortando jogo, organizando jogo, driblando, fintando, entregando a bola aos avançados. E viu-se Perides, sem paragens de jogo, em movimento sempre, a quebrar o que parece ser uma tendência pessoal, a explorar o raro sentido de oportunidade de Gabriel, «tremendo» na zona do remate, onde às vezes aparece como que saído de um alcapão... Vasques e Perides foi, então, o binómio que «matou» o Sevilha, desarticulando, desorganizando, e... «furioso». Bem se viu quando Pepillo pôs uma nódoa na sua exibição ao ser expulso e quando um outro espanhol Domenech (!), bateu palmas a uma decisão do árbitro, que, aliás, foi imparcial, tendo boa estria em desafios destes o dr. Décio de Freitas.

Durante mais de meia hora o Sporting foi um grupo em pleno labor, evidentemente com umas pausas, como um «boxeur» que, em determinado momento, toma fôlego... Logo retomava o ritmo anterior, logo Vasques e Perides sobressaíam, bem secundados, por todos, até pelo próprio Martins, que fora o mais sombrio na primeira metade. E, foi assim que os «leões» construíram uma vitória bonita, agradável, num desafio tão diferente de sábado transacto como o dia é diferente da noite. O Sevilha, excelente «team», forneceu ao Sporting excelente exibição. Valeu a pena ir a Alvalade, apanhar um bocado de frio, para ver um magnífico desafio.

A classificação dos jogos de futebol como espectáculo

Segundo o estabelecido superiormente, os encontros diurnos de futebol foram oficialmente classificados como espectáculos para crianças (a partir dos 6 anos). Nestes termos, será vedado o ingresso a todas as crianças que ainda não tiverem completado aquela idade.

Junto das portas e das bilheteiras dos campos de futebol vão ser colocados cartazes com a referida indicação.

22 jogadores convocados para a selecção

De harmonia com o regulamento do Campeonato do Mundo de Futebol, o seleccionador nacional indicou os 22 jogadores de que sairá a equipa que se deslocará a Belfast, para disputar a segunda «mão» da eliminatória com a Irlanda do Norte. São eles:

(Continua na 11.ª página)

Sport Lisboa e Benfica

Festival de Consagração dos Campeões Nacionais de Futebol

(No Estádio da Luz, no dia 14 do corrente, pelas 14,30 horas)

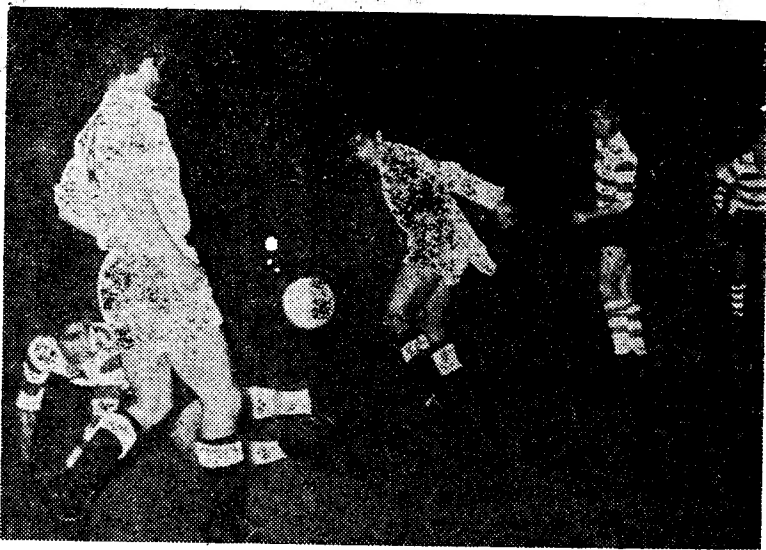
COMUNICADO

A Comissão Central do Novo Parque de Jogos, devidamente autorizada pela Direcção, leva a efeito o festival acima referido. Porque se trata de uma organização cuja receita é destinada ao Fundo do mesmo Parque de Jogos, a Direcção resolveu, usando da faculdade conferida pela disposição aprovada em Assembleia Geral de 19 de Dezembro de 1953, que o ingresso no mesmo Festival seja feito mediante a aquisição de um bilhete ao preço de Esc. 10\$00.

Os sócios possuidores de bancadas cativas têm os seus lugares assegurados na «Central S» e nos Sectores 2 e 30, também mediante a aquisição do citado bilhete.

Lisboa, 11 de Abril de 1957.

A DIRECCÃO



Entre dois defesas do Sevilha, Gabriel, o mais destacado jogador do Sporting, atira de cabeça á balliza de Bustos

NACIONAL DE BASQUETEBOL

O «leader» sucumbiu perante a fogosidade barreirense enquanto o Benfica se impôs bem à C. U. F.

Mais uma jornada do Nacional da I Divisão, mais interesse pelo campeonato e, sobretudo, mais desquite entre as equipas em luta, visto que ainda não está esclarecido quem será o vencedor, apesar da vantagem «leonina» ser um facto a considerar. O Sporting, com efeito, tem ainda duas saídas difíceis que podem modificar os planos mais optimistas.

Até aqui, cem por cento vitorioso, o Sporting, teve de sucumbir perante um adversário de rija tempera que em jornadas anteriores já mostrara a sua classe.

Para alguns foi surpresa e desilusão a derrota do Sporting frente a um Barreirense entusiástico, em noite de excelente via, a dominar um adversário de poder e valor. Para outros, o triunfo do quinteto do outro lado do Tejo, recheado de elementos fogosos a praticarem um basquetebol viril e de garra, não foi mais do que a confirmação de uma equipa com categoria técnica capaz de fazer e demonstrar em qualquer continência o que sabe.

Lembremos que três elementos do grupo vencedor — José Valente, José Macedo e Manuel Ferreira — fizeram parte da equipa nacional que se deslocou ao estrangeiro e que a sua actuação foi então apreciada em tom que não se prestava a interpretações duvidosas.

A vitória do Barreirense está certa não só pelo que jogou — muito mais do que o vencido, que não se encontrou a si mesmo — como também pelo ardor que puseram na luta.

Está provado que nem sempre as equipas de «homens-gigantes» (caso do Sporting, com três elementos bastante altos) podem dispor de todos os trunfos. Os barreirenses apenas com um jogador — José Valente — de estatura apreciável para as modernas táticas e técnicas, discutiram quase sempre os lances de tabela.

A agilidade, a alegria e, especialmente, a vivacidade do jogo barreirense foram as notas dominantes da partida que atraiu multíssimos espectadores.

O Sporting perdeu-se... e perdeu perante um adversário disposto a não se curvar. Os seus habitualmente melhores marcadores — Fonte-Santa, Garrinha e Abílio — obtiveram fraca pontuação. O primeiro não foi além de 7 pontos; o segundo quedou-se nos 8 pontos.

TÉNIS

A final do «Torneio de Abertura»

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Clube Internacional de Futebol, a final do «Torneio de Abertura», de ténis, entre Carlos Figueira e Pedro Vasconcelos, que ontem venceram, nas meias-finais, respectivamente, João Cactano e Prata Dias, em 5 partidas.

A final da competição de pares efectua-se no dia 20.

e, o terceiro fixou o seu resultado pessoal em 10.

Nos barreirenses, José Valente ocupa o primeiro lugar da lista, com 18 pontos, seguido de Albino e Vicente, respectivamente com 14 e 13 pontos. Só estes elementos fizeram mais pontos do que os sete jogadores utilizados pelos «leões».

O melhor marcador dos «leões» foi o «pequeno» Feu com 13 pontos á sua conta. Eis um jogador a necessitar de estatura para alcançar o «estrelato». Pena é, que a sua pouca altura o condene a ficar tantas vezes no banco. Por mais de uma vez este jogador insuflou na equipa a vivacidade de que tanto necessitam os «leões» para se cotarem como equipa de grande classe.

A posição dos barreirenses, após este triunfo, é deveras interessante se bem que o grupo tenha ainda obstáculos no caminho. Entretanto, o moral da equipa é forte e, continuando a jogar como até aqui, é possível que venha a abrir brecha nas defesas inimigas. Eis um aliciente que é ao mesmo tempo uma incógnita.

O triunfo da equipa «encarnada» frente aos «cufistas» só veio a ter expressão na parte final do encontro, após o vencido ter visto dois dos seus bons elementos desclassificados com cinco faltas.

A partida, que teve um começo promissor por parte da C. U. F., veio ainda a interessar mais quando o Benfica anulou a desvantagem de quatro pontos e operou a reviravolta.

O jogo, que teve ao todo muitas faltas, precisamente 38, das quais 25 pertenceram aos «cufistas», não foi disputado com rudeza, mas sim com movimentos imprecisos a provocar choques, até entre companheiros de equipa.

A primeira parte pertenceu á C. U. F., pois os seus elementos, defendendo com mestria a zona, afastavam do cesto os atacantes. Em contra-partida, no aspecto de ataque, foram também expeditos, visto que, com passes longos, rápidos e precisos, chegavam depressa ao campo adversário, onde os jogadores «encarnados» não acertavam no jogo defensivo.

No segundo tempo, durante os primeiros dez minutos a partida foi disputada em toada de equilíbrio. Bernardo Leite, acertando com a «mão», desbaratou as possibilidades da C. U. F. e reduziu á expressão mais simples a eficácia do adversário que marcou, apenas nos dez minutos finais, quatro pontos contra vinte e nove do Benfica no mesmo lapso de tempo!

O melhor marcador do Benfica foi Bernardo Leite (34) que só á sua conta ericstou, mais de 50% da totalidade. Na C. U. F. o melhor marcador foi Ludgero Barroso, com 17 pontos.

A classificação actual ficou assim ordenada: Sporting, 22; Barreirense, 20; Académica, 19; Benfica, 18; F. C. Porto, 15; Sanjoanense, 12; C. U. F., 12; Vasco da Gama, 10 pontos.

HIPISMO

Começam amanhã os Campeonatos do Cavalo de Sela e do Cavalo de Caça

Na Agolada, entre Coruche e Salvaterra de Magos, principiam amanhã, prosseguindo no sábado e domingo, os campeonatos do cavalo de sela e do cavalo de caça, organizados pelas Sociedades Hipico-Lebreiras de Coruche, Elvas, Estremoz e Ribatejo, Secção Lebreira do Lusitano Ginásio Clube, de Évora, e Sociedade de Lebreiros da Lezíria de Vila Franca, com o patrocínio da revista «Diana» e de «O Pote».

O programa é o seguinte: Amanhã — Prova de ensino dos dois campeonatos.

Sábado — Às 9 h., prova de fundo do campeonato do cavalo de sela; às 15 h., prova de obstáculos do campeonato do cavalo de caça.

Domingo — Às 14 h., prova de obstáculos do campeonato do cavalo de sela; às 15 e 30 h., prova de corta-mato do campeonato do cavalo de caça.

As provas de fundo e corta-mato, traçadas em esplêndido piso, têm, respectivamente, as extensões de 24 e 6 quilómetros, desenvolvendo-se cerca da estrada Salvaterra-Coruche, de modo que poderão ser acompanhadas de perto pelo público. As provas de obstáculos disputar-se-ão num campo privativo, junto ao casal da Agolada.

O total dos prémios eleva-se a 12.000\$000, além de taças e de laços.

No domingo, á noite, no restaurante Coruja, em Coruche, será feita a distribuição dos prémios, no decurso de um jantar para o qual se aceitam inscrições.

De ontem para hoje

A GRANDE RAINHA

EM 1458, nascia em Beja essa que viria a ser a rainha D. Leonor, mulher de D. João II, irmã trespassada pela dor de ver o irmão morrer às mãos do marido, mãe dolorosa a quem o filho morreria ensanguentado num desastre. Tanta dor temperou-lhe o animo e solidarizou-a com a desgraça alheia. Na viuvez, fundou hospitais e misericórdias de uma linha de conceito assistencial que o tempo, fundamentalmente, confirmaria. Agora, que passa o quinto centenário do seu nascimento, Caldas da Rainha, que tanto lhe deve, veio de longada até Lisboa. Veio pedir ao ministro do Interior que se festeje a data, não como assunto local, mas nacional. Porque a sugestão estava já no intuito do ministro, terão de facto carácter nacional as comemorações do centenário. Permitir-se-á, porém, perguntar por que circunscrever os actos a Lisboa, Porto e Caldas, se o País todo colheu os benefícios da sua benemerência?

A TELHA INUTIL

VIVIAM, em Porto de Mós, sob a mesma telha que protegia o casal desavido e os quatro filhinhos nascidos do amor extinto. Há dois anos, porém, que a Maria do Rosário já não era a mulher do Manuel Carreira. Como era possível, então, que se passasse o que se estava a passar ali no quarto ao lado? Manuel Carreira pôs-se a escuta. As suas suspeitas confirmavam-se. Foi ao posto da Guarda Republicana e a mulher confessou, pouco depois: o seu filho (que o não era do marido) acabara de o matar e metê-lo numa fresta do aqueduto. A telha que encobria o casal já não protege os quatro filhos, nascidos do amor extinto. E são todos de terra idade.

CANÇÃO DE EMBALAR

UM palmo de água. Um palmo, nada mais, era a que tinha a pia do quintal onde as aves de capoeira iam beber. A avó podia ir à fonte descansada, que o seu menino estava no seguro. O menino, porém (Luís Alberto, de 22 meses, filho de Joaquim Luis de Sousa, em Aljubarrota), debruçou-se e afo-gou-se naquele palmo de água que tinha exactamente a medida da sua sepultura. Sepultura que também se abriu na Mata da Rainha (Alpedrinha), para o pequeno António, de 3 anos, filho do trabalhador rural José da Ascensão Monteiro. Para ele e o irmão de 6 anos, que está às portas da morte, haviam cozinado cogumelos venenosos.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu os artistas Armando Lucena, Jaime Murteira, José Julio, Louro de Almeida, Lagoa Henriques e Aires Ferreira; dr. Abel de Lacerda; Domingos da Gama Garcia, António Rafael da Silva e Filipe Courado e dr. Afonso Marchueta. No seu livro de cumprimentos, inscreveu-se o eng.º Arnaldo Pacheco Pereira Leite. * Com o sr. presidente do Conselho trabalhou o ministro do Ultramar. * O embaixador Vasco da Cunha, presidente da comissão encarregada de estudar a forma de dar execução em Portugal ao Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro, entregou ao ministro dos Negócios Estrangeiros o relatório respectivo. * Por bem fazer, mal haver ou a história confirmada de que entre marido e mulher ninguém meta a colher: em Nave de Haver (Almeida), foi gravemente esfaqueado Manuel dos Santos Araújo, quando apareceu em defesa da mulher de Francisco Rodrigues Carvalho, por este barbaramente agredida. * Dois incêndios, um ocorrido em Várzea (Celestino de Basto), onde arde a casa de lavoura de José Belchior, habitada por Manuel Leite; outro ocorrido em Mira, onde ardeu uma camioneta da carreira para Coimbra, da firma José Maria dos Santos, Lda. Ficaram feridos sete dos vinte e quatro passageiros. * As chuvas torrenciais que caíram na região de Benguela reteriveram, durante seis horas, o comboio especial em que viajava o governador-geral, estando as estradas e ruas intransitáveis e as culturas perdidas.

O ministro das Obras Públicas visitou hoje Portimão

PORTIMÃO, 11. (Pelo telefone). — O ministro das Obras Públicas, que ontem chegou à Praia da Rocha, acompanhado pelo governador civil de Faro, pelo director-geral de Urbanização, pelo depu-

tado Sebastião Ramires e por outras individualidades, visitou esta manhã, as importantes obras da Hidráulica Agrícola dos Sapais de Alvor, ali em curso. Depois do almoço, que lhe foi oferecido, percorreu a Praia da Rocha, dirigindo-se à Câmara Municipal, onde tratou de assuntos do maior interesse para o concelho. Dali seguiu para o porto de Portimão para observar as obras que ali estão a ser feitas. A hora em que telefonamos, o ministro está a visitar as obras das Caldas de Monchique, de onde volta à Praia da Rocha, para partir amanhã em direcção a Silves, Albufeira e Beliche.

Sofre de nerturbações do estômago?

Os alimentos não poderão ser convenientemente digeridos se as glândulas do estômago segregarem demasiada acidez. Um excesso do ácido do estômago atrasa a digestão, causando azia, flatulência e outras perturbações dolorosas.

Um remédio de eliciência comprovada

A MAGNÉSIA «BISURADA» é um remédio seguro e de efeito rápido que tem proporcionado alívio a milhões de pessoas que sofriam do estômago. Tomada depois das refeições, a MAGNÉSIA «BISURADA» suaviza o estômago e neutraliza o excesso de acidez atenuando rapidamente as dores da indigestão e outros incómodos relacionados; assim permite que o estômago volte a funcionar normalmente.

MAGNÉSIA «BISURADA» — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS
sempre cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telefone 24564



Um homem sequestrado pelo irmão durante 17 anos?

As autoridades de Mangualde foi, há dias, comunicado que, no lugar de Corega, do concelho de Castendo, daquela comarca, se encontrava sequestrado, há mais de 17 anos, um indivíduo de nome Ramiro Saraiva, apontando os queixosos, como suspeita do crime, um irmão da vítima, que o teria dado por morto para lhe herdar dinheiro e propriedades que o infeliz comprara por 400 contos, ameaçados a trabalhar na América.

As autoridades procederam a investigações rigorosas e foram, efectivamente, encontrar o pobre Ramiro encerrado numa possilga, despido de roupas, cabelo e barbas crescidos de longos anos, num estado semi-selvagem, privado de tudo e até de convívio humano, quase nem sabendo falar. Enquanto recolhiam o infeliz Ramiro Saraiva e o faziam internar no hospital local, as autoridades prendiam o irmão para os primeiros interrogatórios, restituindo-o depois à liberdade, provisoriamente, até conclusão do processo.

Um jantar em honra do dr. Danton Jobin

O sr. dr. Eduardo Brásão, secretário-nacional da Informação, ofereceu ontem, na Adega Mesquita, um jantar ao sr. dr. Danton Jobin, director do «Diário Carioca», e professor na Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, onde rege um curso de jornalismo, a que assistiram os srs. prof. Vitorino Nemésio, director da Faculdade de Letras; dr. Augusto de Castro, dr. Norberto Lopes, Pedro Correia Marques e José Osório de Oliveira, directores, respectivamente, do «Diário de Notícias», «Diário de Lisboa», «A Voz» e «Diário Ilustrado»; dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do «Século»; Gastão de Betencourt e dr. Francisco Melo Beirão.

Durante o jantar trocaram-se impressões acerca de escolas de jornalismo, considerando-se a necessidade de criar entre nós um curso ou cadeira em que se ministrem noções indispensáveis ao exercício da profissão de jornalista. O dr. Danton Jobin parte hoje à noite, por via aérea, para o Rio de Janeiro.

Foram criados comandos navais em Angola e Moçambique

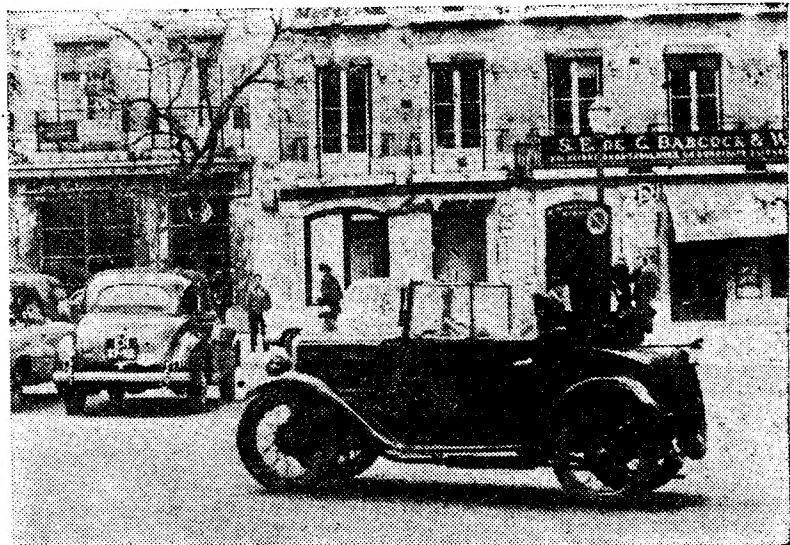
Pelos Ministérios da Marinha e do Ultramar foi hoje publicado na folha oficial um decreto que visa a organização da defesa naval de Moçambique e de Angola, incluindo nesta as ilhas de S. Tomé e Príncipe, o que se faz para «enquadrar as defesas marítimas das nossas duas maiores províncias africanas dentro do sistema geral da defesa da Nação».

Os comandos navais — que poderão ser exercidos por oficiais gerais ou de patente não inferior a capitão-de-mar-e-guerra — terão as suas sedes em Lourenço Marques e em Luanda. Cada comando terá dois adjuntos — capitães-de-fragata ou capitães-tenentes — um dos quais será o chefe do Estado-Maior. Grupos navais, formados pelo menos por duas unidades cada um, visitarão anualmente aquelas províncias ultramarinas e nas respectivas águas efectuarão exercícios que permitam adestrar a organização do comando.

TRIBUNAIS

Condenado por fogo posto

No 1.º Juízo Criminal, sob a presidência do corregedor sr. dr. Almeida Moura, foi condenado em quatro anos de prisão maior celular, três mil escudos de imposto de justiça e dois mil de procuradoria, Delfim de Oliveira Mata, acusado de ter incendiado um armazém de ferro-velho, na Rotunda do Aeroporto, de que era sócio.



O carro-veterano ao passar nos Restauradores

Um carro de há 30 anos conduzido por uma inglesa de 70 circulou hoje pelas ruas de Lisboa

Um espectáculo daqueles que distraem os transeuntes e provocam um sorriso em quantos o admiram, foi hoje proporcionado a centenas de pessoas que transitavam, a meio da tarde, pela Avenida da Liberdade: um daqueles automóveis arqueológicos, de «calças» arregaçadas, descapotado — carro de 1928, pelo menos, e de matrícula inglesa, conduzido por uma velhota, também inglesa, com 70 primaveras bem vividas — transitou sere-

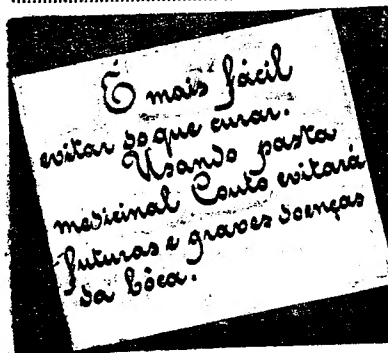
namente, quase perdido no meio dos autocarros de dois pisos...

É um «Austin», de matrícula A R H-416, de pneus muito delgados, cuja chaparia atesta a provecta idade do veículo. Toda a gente perguntava donde teria surgido aquele objecto de museu, cuja motorista o conduzia com toda a segurança e muito senhora da mais tradicional fleuma britânica. O nosso fotógrafo registou o episódio mas, com o carro em marcha, foi-lhe impossível interrogar a idosa proprietária do veterano «Austin». Se não veio de navio e se regressa por terra ao seu país, só lhe desejamos que chegue bem ao seu destino, como merece quem se aventura, numa grande capital de 30 mil carros modernos, a exhibir tão estranha peça.

Peixe podre posto à venda!

Uma brigada da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência, num estabelecimento da freguesia de Rurais, do distrito de Leiria, encontrou 2 sacos com arraia seca salgada, peixe que se utiliza como bacalhau e cujo preço oscila entre 7500 e 9500, o quilo, consumido geralmente em vários lugares da província pelos trabalhadores rurais. A fiscalização suspeitou do estado do peixe e pediu a comparência do médico veterinário, que atestou que ele não estava em condições de ser vendido ao publico. O retalhista declarou que a referida arraia lhe havia sido vendida recentemente por um armazemista de Leiria. Os fiscais dirigiram-se imediatamente à sede da firma do referido armazemista de Leiria e encontraram ali cerca de 130 quilos de arraia, que, examinada pelo médico veterinário, foi dada como em estado adiantado de putrefacção. Esta firma havia já vendido 700 quilos por vários retalhistas, ao preço de 3500 cada quilo, preço este bastante baixo, mas caro em relação ao estado do produto. As vendas foram feitas dois dias antes da fiscalização ter descoberto o caso. A referida firma armazemista, quando soube que os fiscais tinham descoberto o estado em que se encontrava a venda o produto, telefonou a todos os retalhistas a quem tinha vendido o peixe, aconselhando-os a desfazerem-se dele.

O processo está já em vias de conclusão, continuando os fiscais a averiguar se ainda se encontra em alguns estabelecimentos esse peixe putrefacto. Parece impossível que ainda haja quem não tenha o menor escrúpulo em vender produtos adulterados, conhecendo as condições em que eles se encontram. É de louvar a acção da fiscalização da Intendência, em defesa da saúde publica, e é de desejar que, em tais casos de falta de consideração pela vida alheia, seja rigorosa e inflexível.



Mercês honoríficas

Recebeu a Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis o comodoro L. J. J. Robins, chefe do estado-maior das forças navais belgas.



Novo de Ver

A partir de 14 de de classe turística Londres às 2.ªs,

Partidas de Lisboa as 19.00. Partida a Lisboa as 13.4

BRITISH EURO
A maior frota V

Para mais informações ou resen ou a BEA — Av. da Liberdade

O JULGAMENTO DE VENEZA

A mãe de Wilma Montesi

quis vender aos jornais romanos a história da morte da filha

VENEZA, 11. — Ao abrir a audiência no julgamento do caso Montesi, o advogado Ungaro, principal defensor de Polito, informou que, em resultado das suas averiguações particulares, está habilitado a provar que, na tarde do dia 9 de Abril de 1953, Giuseppe, tio de Wilma Montesi, não podia encontrar-se na companhia de Rossana Spissu, ao contrário do que afirma, pois esta mulher estava a trabalhar a dias em casa de uma sr.^a Piastra, residente em Roma.

O presidente, Tibéri, decidiu que essa senhora seja convocada, telegraficamente, para se apresentar na próxima audiência.

Antes de passar ao depoimento dos membros da família Spissu, os magistrados ouviram as declarações de Enzo Fogliati, jornalista do semanário «Epoca», que se interessou muito pelo caso Montesi, há quatro anos.

Declarou não poder contribuir, grandemente, para a procura da verdade sobre as circunstâncias da morte de Wilma, mas apresentou um quadro verdadeiramente edificante da vida dos pais da rapariga e, em especial, da mãe, a qual — disse a testemunha — andou pelas salas das redacções dos jornais romanos, tentando decidir os jorna-

listas a publicarem outros artigos sobre a morte da filha.

A sr.^a Montesi oferecia-se para fornecer a matéria desses artigos e recebia como prémio dos seus bons serviços importantes quantias em dinheiro, que iam de 50 a 200.000 liras por artigo. — (F. P.).

Foi hoje entregue à Marinha de Guerra o escoltador «Fogo»

A hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se, na Base Naval do Alfeite, sob a presidência do ministro da Marinha, a cerimónia da entrega do escoltador costeiro «Fogo», construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, representados no acto pelo seu administrador-delegado, sr. Jacques de Lacerda. Como o navio já foi entregue, pelo estaleiro, sem qualquer cerimónia ao Ministério da Marinha, o acto de hoje limita-se ao arriar da bandeira portuguesa, que será substituída pela dos Estados Unidos — país que encomendou o navio — e ao içar novamente do nosso pavilhão, em virtude da unidade ser destinada, ao abrigo do Pacto de Assistência Mutua, à Marinha portuguesa. Na presença de numerosas personalidades portuguesas e americanas, a guarda de honra, ao som do hino norte-americano, prestou continência à bandeira das estrelas, após o que se ouviu «A Portuguesa», quando a nossa bandeira subiu no «Fogo».

Devem usar da palavra o sr. ministro da Marinha e o almirante Moore, chefe da Missão Militar Americana. A guarnição portuguesa tomará depois conta do navio. Seguir-se-á um lanche, oferecido pelos Estaleiros de Viana do Castelo, a todos os convidados no hangar do Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada.

Estalagem do Viriato

Em Vila Meã vai ser construída a Estalagem do Viriato que foi desde já declarada de utilidade turística. Erguer-se-á num patamar rochoso natural, sobre a confluência dos rios Dão e Sã, a 9 quilómetros de Viseu e a igual distância de Mangualde, numa das mais lindas regiões do País, constituindo assim, um importante ponto de apoio para o turismo nacional e internacional.

A proximidade do Dão e do Sã, que ali formam duas albufeiras, permitirá a prática de desportos náuticos.

Quanto ao edifício, é do tipo semelhante ao das pousadas, prevendo-se que a construção importará em 1.500 contos e que será inaugurada dentro de ano e meio.

A iniciativa, que pertence ao eng.^o Artur de Noronha Campos e sua esposa, vem resolver, em parte, um dos mais graves aspectos do turismo naquela região.

Acidente ferroviário na estação de Queluz

Hoje, às 10 e 20, na estação de Queluz, um comboio de mercadorias, em manobras, foi chocar com uma composição de vagões, que se encontrava numa linha de desvio, danificando alguns. O desastre não teve maiores consequências porque não foi derrubado, mas apenas tocado, um poste da nova instalação eléctrica.

O crime de morte em Arruda dos Vinhos

Está identificado o jornalista que ontem, em Arruda dos Vinhos, matou a enxada uma colega, após uma discussão, e recolheu muito ferido à sala de observações do Hospital de S. José: trata-se de José Clemente Pereira, de 33 anos, do lugar dos Matos (Arruda dos Vinhos). Suspeita-se que o Pereira, depois de cometido o crime, tenha sido violentamente agredido por companheiros da sua vítima. O seu estado continua a ser muito grave.

O ministro da Educação visitou hoje os desportistas universitários

Ao princípio da tarde, o ministro da Educação Nacional visitou as instalações da Quinta da Graça, no Estádio Nacional, onde estão concentrados os estudantes das Universidades de Porto e Coimbra, num total de 200, que participam nos Campeonatos Universitários.

Recebido pelos srs. dr. Armando Rocha, inspector nacional do Desporto universitário; eng.^o Jovito Taíña, presidente do C. D. U. L.; professores José Esteves, Mário Saraiva e Américo Nunes, da comissão executiva dos campeonatos; e pelos delegados de Porto e Coimbra, o sr. prof. eng.^o Leite Pinto percorreu demoradamente, todas as dependências da «Pousada da Juventude», trocando cordiais e interessantes observações com dirigentes e atletas.

Em seguida, aquele membro do Governo almoçou, juntamente com os desportistas universitários, no refeitório do Instituto Nacional de Educação Física, endereçando palavras de caloroso elogio aos responsáveis pela organização dos



O cartaz de propaganda dos Jogos Universitários

campeonatos nacionais e pelo progresso do desporto universitário e continuando a manter simpática conversação com os estudantes.

Lisboa ganhou o campeonato nacional de handebol de sete

Ficou hoje decidido o primeiro título dos Campeonatos Nacionais Universitários. O grupo de Lisboa, de handebol de sete venceu o do Porto, por 7-6, alcançando segunda vitória consecutiva e o respectivo campeonato.

O jogo disputou-se no ginásio do Instituto Superior Técnico, arbitrado por Carlos Diniz, formando as equipas como segue:

LISBOA — Rocha e Melo, Brum (2), Estarreja (3), Renato, Boia (1), Carvalheira (1) e Marinho. Na segunda parte, entraram Rego, Mourão e Belo.

PORTO — Carvalho, Seruca, Madureira (1), Barroso, Grijó (2), Mota e Serafim (3). Depois, Vanzeller, Queirós e Malafaia.

Ao intervalo, Lisboa venceu por 4-2.

Os lisboetas mereceram o triunfo, mas os portugueses ofereceram réplica constante. O jogo decorreu com emoção devido às sucessivas alterações do marcador. Rocha e Melo e Estarreja, de Lisboa, e Serafim e Grijó, do Porto, evidenciaram-se.

O estudante Mariz Fernandes lerá uma mensagem ao Chefe do Estado

Pela comissão executiva dos Campeonatos Nacionais Universitários foi escolhido o estudante do Instituto Nacional de Educação Física, Mariz Fernandes, para ler a mensagem de saudação ao sr. Presidente da República, no festival de encerramento das competições que se realiza no próximo domingo, de tarde.

VAI A PARIS

o almirante Guerreiro de Brito BRUXELAS, 11.—O almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada portuguesa, que passou três dias na Bélgica, a convite da Marinha, termina hoje a visita oficial.

Depois de prolongar a estadia neste país, por 24 horas, a título particular, chegará a Paris no sábado, em visita oficial. — (F. P.).

A nova aliança (4)

Os dirigentes da Grã-Bretanha tiraram da lição fornecida pela nota Bulganine de 5 de Novembro uma conclusão lógica e na aparência irrefutável. A posição do seu país continuará gravemente ameaçada, enquanto este não dispuser da indispensável capacidade de réplica, quer dizer, das armas de represália capazes de «dissuadir o agressor». O aviso formulado naquela nota foi reeditado há dias, a propósito da existência em território britânico de bases nucleares americanas, confirmando-se a persistência de uma situação cuja gravidade é desnecessário pôr em relevo.

Nas Bermudas, depois das negociações preliminares realizadas no Pentágono pelo sr. Duncan Sandys, Ingleses e Americanos chegaram a acordo para uma troca de serviços que está na origem da remodelação drástica do sistema de segurança daquele país que consta do Livro Branco recentemente publicado. Os Estados Unidos fornecerão à Grã-Bretanha modelos adequados de projecteis teleguiados, idênticos àqueles a que se refere a nota Bulganine (trata-se, segundo as declarações do ministro da Defesa britânico nos Comuns, de projecteis com um raio de acção médio de mil e quinhentos quilómetros e, portanto, capazes de devastar as cidades da Grã-Bretanha).

A execução do acordo está, porém, limitada por dois inconvenientes de vulto. Os Estados Unidos ainda não dispõem dos modelos de projectil a fornecer os quais, segundo os cálculos mais optimistas, começarão a ser fabricados em série num prazo de tempo relativamente longo — alguns anos pelo menos. Na conferência de imprensa que deu, depois do regresso das Bermudas, o secretário de Estado foi nesse ponto claro e categórico. Dias depois o mesmo tema foi tratado pelo senador Symington, presidente da subcomissão de inquérito à situação actual das forças armadas americanas e especialista do seu partido para as questões militares, cuja competência e experiência (foi o último secretário de Estado da Avia-

ção na Administração democrática), são notórias.

Tratar-se-ia do modelo de projectil teleguiado «Thor», cuja fabricação está confiada à Aviação, e se encontra, segundo o «re-poiamento do mais categorizado crítico militar americano, Hanson Baldwin, «na fase experimental, tendo sido objecto de um teste malogrado e havendo apenas prototipos em relação aos quais o problema da direcção não foi convenientemente resolvido». O mesmo crítico fez as seguintes revelações sobre as probabilidades de fornecer à Grã-Bretanha projecteis desse modelo: «Quanto tempo levarão ainda os Estados Unidos a fabricá-los em série é duvidoso mas as melhores informações preveem um prazo de tempo para o conseguir nunca inferior a cinco anos».

O segundo inconveniente diz respeito às cargas para os projecteis, pois tratando-se de materiais nucleares estes não podem ser fornecidos pelos Estados Unidos a uma potência estrangeira (a Grã-Bretanha) em virtude da lei Mac Mahon. Na aplicação desta, que se entende não apenas com o fornecimento de materiais nucleares mas também de informações a eles relativas, a Comissão de Energia Atómica daquele país, e especialmente o seu presidente, almirante Strauss, mostraram-se sempre irredutíveis.

As cargas destinadas aos projecteis a entregar à Grã-Bretanha continuariam confiadas à guarda dos chefes militares americanos — embora em depósito na ilha britânica — e só poderiam ser utilizadas por ordem do presidente. São estas demoras e dificuldades compatíveis com a natureza e exigências de um conflito em que o inimigo, desde o primeiro momento, lance na balança das decisões o peso da sua panóplia atómica? Eis o que parece duvidoso, mesmo aos mais optimistas, adensando as dúvidas suscitadas sobre o verdadeiro valor do acordo a que chegaram nas Bermudas o presidente dos Estados Unidos e o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, se um dia a sua eficácia fosse posta à prova.



Os delegados da União Internacional dos Produtores e Distribuidores de Energia Eléctrica, reunidos em Lisboa, sob a presidência do nosso presado amigo eng.^o Paulo Barros, assistiram ontem em Benavente a uma festa ribatejana, que terminou com um almoço do qual damos um aspecto.

IMPRESA «Correio do Ribatejo»

Completo 66 anos de existência o semanário «Correio do Ribatejo», o mais antigo jornal da sua província, que em Santarém se publica sob a direcção do sr. dr. Virgílio Arruda. Os nossos cumprimentos.

AS RELAÇÕES russo-albanesas

MOSCOVO, 11. — Os círculos oficiais anunciaram que é esperada, hoje, uma delegação oficial da Albânia, a fim de estreitar as relações entre os dois países. — (A. N. I.).

horário
ção da BEA

Abri TRÊS serviços semanais
em Viscont entre Lisboa e
e 6,45 feiras.

às 15,10 com chegada a Londres
de Londres às 9,45 com chegada

BEA

PEAN AIRWAYS
scount da Europa

consulte o seu agente de viagens
22-27 — Lisboa — Telef. 30931

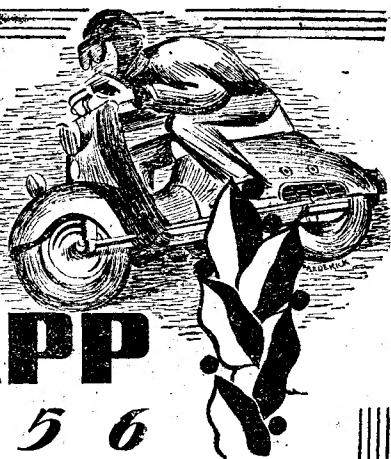
PALMARIES

Bella



ZUNDAPP

em 1956



VENCEDOR ABSOLUTO DE:

Rallye das Rampas
Moto-Cross
Grande Rallye a Lisboa
(3 Absolutos Distritais)
Rallye Nocturno
III Volta a Portugal

— Bella Zundapp
— Zundapp 200 c.c.
— 250 c.c.
— Bella Zundapp

OUTRAS CLASSIFICAÇÕES:

1.º Grande Rallye a Lisboa (Equipas)
2.º Critério de Verão
3.º Festival - Velocidade em Pista (Absoluto-Scooter)
4.º Estafetas
5.º Circuito de Monsanto
6.º Lisboa-Porto-Lisboa (Absoluto-Scooter)

— Bella Zundapp
— Zundapp 200 c.c.
— 250 c.c.
— Bella Zundapp

No princípio deste ano, formou-se a Equipa Zundapp do M. C. L., marca que obteve o melhor palmarés de 1956.

Como se verifica, pelas últimas provas de velocidade, a marca Zundapp não é um produto somente com características de grande resistência, comodidade e aderência à estrada.

Provado o que se pretendia e em virtude dos insistentes pedidos da Fábrica Zundapp Werke GmbH — de Nuremberg/Alemanha, os seus Representantes resolveram em 15 de Outubro de 1956 e por tempo a determinar, seguir as normas habituais desta Fábrica de só competir em provas de resistência.

Esclarece-se também que a marca Zundapp ganhou todos os «Moto-Cross» realizados em Portugal.

Representante
SOCIETATE ZICKERMANN S. A. R. L.
LISBOA

Distribuidores
LISBOA GARAGEM, LDA.
Rua Alexandre Herculano, 11-E
LISBOA

SHELL 2-T MOTOR OIL SHELL X-100 MOTOR OIL

VIDA ARTISTICA

Um artista português na Galeria Raymond Duncan

A semelhança dos outros anos, a Galeria Raymond Duncan, de Paris, franqueou agora as suas portas para apresentar as últimas obras-primas de Literatura e de Belas-Artes. Concorreram com os seus trabalhos Sacha Guitry, Jean Cocteau, Marie Laurencine, Pica-bia, Metainger e muitos outros, registando-se esta época a presença de um jovem artista português — Mário Alberto Rosado Cabral. O nosso compatriota, que concorreu com uma tela e um manuscrito em verso, tem merecido os maiores elogios da parte do publico seleccionado que todos os anos frequenta a célebre exposição.

O 2.º Salão de Arte Infantil da Costa do Sol

A partir do próximo domingo, na sala de leitura da Junta de Turismo, nas Arcadas do Estoril, estará patente ao publico o 2.º Salão de Arte Infantil da Costa do Sol. A este certame, organizado pela Sociedade de Educação Social, sob

os auspícios da International Society for Education through Art, concorrerão 2.943 crianças, residentes nos concelhos de Cascais e Oeiras.

Para o acto inaugural, marcado para aquele dia, às 11 e 30, estão convidadas várias entidades oficiais e diversas personalidades afectas ao mundo da pedagogia e das artes, as quais serão recebidas pelos srs. dr. Augusto d'Esaguy, presidente da Junta de Turismo de Cascais; eng.º Jorge Cordeiro Blanco e João Henrique Palhinha, presidentes da Educação Social; dr. M. M. Calvet Magalhães, presidente do juri de especialistas, que seleccionou as produções; e por José Francisco de Almeida, Francisco Salgueiro Alves e José Manuel Fialho Gouveia, membros da comissão organizadora do Salão.

Exposição Félix Rodrigues

Encerra-se definitivamente no domingo a exposição de quadros do pintor Félix Rodrigues, na Agência Havas. Sábado e domingo a exposição abre das 16 às 23 horas.

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuê

S. A. R. L.

Rua Joaquim António
de Aguiar, 45, 2.º-D.—Lisboa

Delegação
Vila Pery—Moçambique

Capital realizado: 130.000 contos

Entrega de Títulos da Emissão de 1956

Avisam-se os Senhores accionistas de emissão de 1956, de que a partir do próximo dia 12 do corrente mês de Abril, podem trocar as cautelas definitivas pelos respectivos títulos, nos Estabelecimentos Bancários onde fizeram a subscrição e liberação das suas acções.

Lisboa, 9 de Abril de 1957

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

YUGOSLAV LINE

RIJEKA

PARA

NEW YORK
FILADELFIA
e GLOUCESTER

O NAVIO RÁPIDO

«SLOVENIJA»

a carregar em Lisboa no dia 13 de Abril

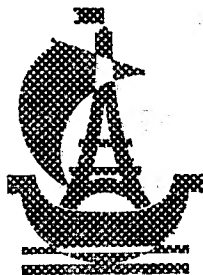
Os Agentes Gerais:

AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA.

Rua do Corpo Santo, 6-2.º—Lisboa

Tel 21721 — 35752

VISITE A



FEIRA DE PARIS

25 Maio a 10 Junho

A maior concentração
da indústria mundial

FACILIDADES
AOS VISITANTES



INFORMAÇÕES

Av. da Liberdade, 69
LISBOA

DINHEIRO

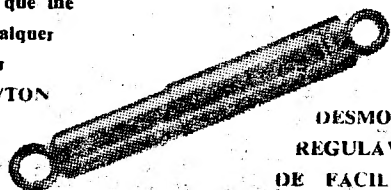
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA, AV. DA LIBERDADE, 69
NO PORTO, R. DA LIBERDADE, 2

NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
vendam qualquer
amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa

CARNE VERDE EXTRA

ATÉ COMUNICAÇÃO EM CONTRÁRIO
FICA SUSPESA A VENDA DE CARNE EXTRA DE BOVINOS QUE FORA ANUNCIADA.

SABA

A MARCA ALEMA DE MAIS ALTA QUALIDADE

TELEVISÃO
RADIO
FRIGORÍFICOS

MAIS UM PRODUTO



A venda em todo o País
nos Agentes da
General Electric Portuguesa

TORRES VEDRAS



Carlos Maia FALECEU

CARROCERIAS MAIA, Augusto Maia, Manuel Carlos Maia, Augusto António Maia, e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu proprietário, sócio e irmão, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, pelas 12.30 horas, saindo da sua residência, à Ponte Rei, para o cemitério local.

Trata Agência Tomé

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

dos por Fernanda Ló, Mercês Oliveira, Fernando Gil, Fernando Rodrigues, Manuel Gil, Fernando Veiga e António Teixeira.

A direcção de montagem e figurinos são de Pinto de Campos que com Manuel Lima e Octávio Clérigo, assina também as maquetas, pelas quais executaram a cenografia: Manuel de Oliveira, Reinaldo Martins e Luis Cunha e Silva. O maestro Carlos Dias dirige a parte musical.

Hoje no Monumental

estreia-se a comédia «Quando elas se encontram», com Laura Alves

Depois do êxito estrondoso no Porto, reaparece hoje no Teatro Monumental, a querida vedeta Laura Alves com a comédia de grande gargalhada, «Quando elas se encontram». A seu lado vê-se um valioso elenco, constituído por Artur Semedo, Armando Cortês, Susana Prado, Maria Luisete e Agueda Sena.

Trata-se, pois, da continuação de um grande êxito, que foi interrompido em virtude de compromissos tomados com a empresa do Sã da Bandeira, mas que Lisboa hoje vê pela primeira vez.

No Trindade

continua «A vida particular de mamã»

No Trindade, continua em cena o espectáculo que toda a crítica enalteceu e de que toda a gente fala, a graciosa comédia «A vida particular de mamã», que durante alguns meses fez rir as plateias de Barcelona e Madrid, como agora faz rir Lisboa, graças às situações cómicas e ditos de espírito. Na interpretação salientam-se Alma Flor, Josefina Silva, Isabel de Castro, Maria Albergaria, Samwell Diniz (que é o director artístico), Augusto Figueiredo, Luís de Campos e Canto e Castro.

Primeiras exhibições

«Vamos dançar o rock?», no Odéon

Essa loucura dissonante, que assolou o Mundo com as suas estridências diabólicas, rotulada com o título de «rock'n'roll», invadiu Lisboa há poucos meses, assentando arraiais no Parque Mayer. Seguiu-se um curto período de tréguas, aproveitado para lançar ofensivas de «5.ª coluna», através das coloridas «musi-box» das leitarias de bairro ou do gira-discos automático

(ou não) da sofisticada jovem vizinha do andar de baixo. Mas, agora, o «rock'n'roll» voltou a atacar a fundo, avançando mais para o centro da cidade, até à Rua do Comed (isso é subir!) onde se instalou, no Cinema Odéon, com todos os seus exércitos reunidos no filme «Vamos dançar o rock?». Prontos a fazerem vibrar de entusiasmo os seus admiradores—que os há—ou melhor, ainda os há—e, se possível, a conquistarem mais alguns, lá estão os dez ou doze nomes mais populares entre os intérpretes daquele género musical (?).

O filme é uma parada trepidante, quase uma cavalcada (com a devida vénia, para não levantar susceptibilidades) de canções e danças de «rock», apresentadas por Alan Freed, o empresário que primeiro explorou, na América, a «loucura do ritmo».

Completem a sessão alguns filmes curtos de interesse.—Visor 25.

O «Cavaleiro Relampago» no Coliseu

«Cavaleiro Relampago», que ontem se estreou, no Coliseu, com uma casa cheia e uma multidão exuberante que, por vezes, participava na acção—é um destes filmes torrenciais, em 24 partes, em que o herói nunca descansa, galopando pelas montanhas e planuras do Arizona. A sua volta terriéis tribos de índios apaches à mistura com vários bandidos brancos. E sucedem-se ininterruptamente os combates, as perseguições, os tiroteios, os assaltos, as depredações, os raptos, aldeias e acampamentos são incendiados, e as caravanas, com os primeiros prisioneiros «yankees», que marcham para Oeste trucidados ou despojados dos seus haveres. Enfim, um filme intenso com constantes «clous», que se desenrola entre majestosos cenários da Natureza. Os seus protagonistas têm por única lei a força.

«Cavaleiro Relampago» que, no seu género, não deixa de ser emocionante e ultra dinâmico, é interpretado pelo atleta Clay Moore, num papel simpático de heroísmo e de abnegação.—S.

«Uma Aventura em Londres», no Império

Singeleza e graciosidade, ternura e humor sadio são os tons predominantes da mensagem de esperança que nos enviam os estudiosos ingleses de Beaconsfield com o filme «Uma Aventura em Londres», ontem estreado no Império.

O filme conta-nos a história de duas crianças da província que resolveram ir a Londres, a fim de assistirem à coroação da rainha Isabel II. Sem recursos para a viagem, como facilmente se entende são forçadas a servir-se do seu ingenho infantil para transportar os diversos obstáculos que lhes vão surgindo pelo caminho. E conseguem-no, através de situações imprevisíveis que provocam o sorriso repousante e reparador aos espectadores adultos.

SÉRGIO NOS SEUS FADOS E CANÇÕES. GENTILMENTE ACOMPANHADO PELO MAESTRO ALVES COELHO (FILHO) NO SEU ACORDEON.

Ainda esta semana na casa de MARCIA CONDESSA

A boa interpretação dos dois garotos, Colin Gibson e Lesley Dudley, com relevo para esta, valorizam bastante o argumento, às vezes prejudicado pelo tom demasiado «adulto» do diálogo que entre eles se trava. Uma referência especial para Sidney James, no papel de pai do petiz, que encarna um «refilão», muito diferente do sóbrio, do fleumático tipo britânico, a que estamos habituados.

Temos ainda oportunidade de ver neste filme algumas boas cenas, autênticas, do desfile e da própria coroação de Isabel II, a que o colorido bem doseado pelo processão Easmancolor, dá especial realce. A realização é bem dirigida por William Fairchild e a fotografia é excelente. Um bom filme, em suma, para ser visto por adultos e, principalmente, pelas crianças — as únicas que poderão dar verdadeiro valor à audácia da aventura maravilhosa desses dois petizes.

Os complementos são agradáveis.—Visor 55.

Sofia Loren

conquista Hollywood

HOLLYWOOD, 11 — «Hollywood torna-me nervosa e receosa de enlouquecer. Desde que cheguei ao aeroporto, tenho a impressão de viver num mundo irreals» — afirmou a vedeta cinematográfica italiana Sofia Loren, após a sua chegada à «Meca» do cinema mundial. Esta opinião da artista pode ser facilmente compreendida se se considerar que, para conseguir colher algumas impressões suas, houve que arrancá-la, literalmente, das mãos de dois assistentes cinematográficos, de dois caracterizadores, três modistas e de um numeroso grupo de fotógrafos obstinados.

Sofia Loren confidencia, ainda, que a «sua viagem tinha sido uma agitação constante, com toda a gente a correr, a comprimir-se, a falar ao mesmo tempo e suspirar:—Tenho por vezes a impressão de que a minha cabeça vai estalar. Mas, afinal, gosto desta balbúrdia». Chegada apenas há 24 horas, Sofia Loren foi convidada por Cecil B. De Mille a desempenhar o primeiro papel numa das suas películas, oferta que logo aceitou. O entusiasmo criado à volta da actriz italiana é de facto extraordinário e, ao seu quarto do hotel «Bel Air», chegam constantemente ofertas de flores, de frutas e de champagne. Tudo parece encaminhar-se no sentido de que Sofia Loren se torne, dentro em breve, a «rainha» de Hollywood. Estão em organização grandes festas em sua honra e a sua apresentação oficial ao mundo do cinema norte-americano reunirá, num banquete, cerca de 300 pessoas, das quais 100, pelo menos são «astros» e «estrelas» de primeira grandeza do firmamento cinematográfico desta cidade.—(A. N. I.).

Tarzan

«o rei da selva» foi desfeiteado por uma cobra

KAMPALA (Uganda), 11 — «Tarzan» baixou hoje ao hospital com um entorse, um golpe no braço e uma mordedura de cobra. Este «Tarzan» é o actor Walter Klapper, que se encontra na Uganda para interpretar um filme em episódios, destinado à Televisão. Uma série de desastres, todavia, impediu a continuação das filmagens. Primeiro, Klapper deu uma queda quando saltava de uma árvore para a outra, na ponta de um cipó. Depois, ao atravessar as cataratas de Murchison, da mesma forma, feriu-se num braço. Por fim, numa luta autêntica com uma cobra de mais de cinco metros de comprimento, foi perigosamente picado, pois caíram os adesivos que imobilizavam os maxilares do réptil.—(A. N. I.).

Coliseu

O CAVALEIRO RELAMPAGO Um grande filme de aventuras em 24 partes, hoje, no Coliseu. Sábado, «matinée»

Duelos! Perseguições! Tiroteio! Cavalgadas! Eis o dinamismo em que se desenrola o grande filme em 24 partes «O Cavaleiro Relampago» que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu, com o célebre «cow-boy» Glay Moore, numa luta titânica contra o filho do sanguinário índio Gerónimo, da tribo dos Comanches. Sábado «matinée».

DESPORTOS

(Continuação da 7.ª página)

Carlos Gomes, Pinho e Costa Pereira, guarda-redes; Virgílio, Pires, Passos, Arcanjo e Angelo, defesas; Cabrita, Graça, «Juca», Pedroto e Monteiro da Costa, médios; Salvador, Cavém, Hernani, Vasques, Aguas, «Matateu», Coluna, Palmeiro, e Teixeira, avançados.

Verificam-se, pois, novas chamadas, incluindo a de Manuel Passos, recentemente dispensado pelo Sporting. O jovem extremo do Benfica, Palmeiro, grande revelação da época passada, depois do acidente que o reteve em inactividade durante longo tempo, também foi, com aprovação geral, chamado a prestar provas definitivas.

Sanções aos jogadores que não se apliquem nos treinos da selecção

Em virtude de factos ultimamente verificados nas sessões de preparação da equipa nacional de futebol, o seleccionador, dr. Tavares da Silva, resolveu propor multas aos jogadores que não encarem os treinos com a seriedade e o interesse de que os mesmos têm de revestir-se, para cumprirem a sua util finalidade.

Em caso de reincidência, o seleccionador dispensará definitivamente esses elementos, com a aplicação dos respectivos castigos, por não se mostrarem dignos de representar o desporto nacional em confronto com os atletas estrangeiros.

Os próximos treinos da selecção nacional

Estão marcados para os próximos dias 16 e 17 mais dois treinos da selecção portuguesa, contra equipas de clube, que não foram por enquanto determinadas.

No caso de se confirmar a deslocação do grupo B ao Funchal em 5 de Maio, para inauguração do Estádio dos Barreiros, haverá treinos das selecções A e B, jogando uma contra a outra, nos dias 23 e 24.

O F. C. Porto vai defrontar o Celta

Na sua ultima reunião, a Federação de Futebol tomou conhecimento de ter sido superiormente autorizada a efectivação de dois encontros entre o F. C. Porto e o Celta de Vigo, o primeiro no Porto, no próximo dia 18, e o segundo naquela cidade espanhola em data ainda por estabelecer.

Um jogador irradiado pela A. F. L.

A Associação de Futebol de Lisboa, na sua ultima reunião, resolveu irradiar o futebolista José dos Santos Cruz, do Atlético Clube do Cacém. Mais sete jogadores do mesmo clube foram punidos: dois com três jogos de suspensão; um com dois jogos; e quatro com um.

Comunicam-se a A. F. L. que está aberta a inscrição para a disputa da «Taça Lisboa», destinada a todos os clubes filiados cujas categorias de honra estão afastadas das competições oficiais.

Os convocados italianos

FLORENÇA, 11. — A Federação Italiana de Futebol anunciou, ontem, á noite, os nomes dos 22 jogadores entre os quais será escolhida a selecção da Itália, que no dia 25 joga contra a Irlanda do Norte, para a eliminatória da «Taça do Mundo».

Os 22 «prováveis»; que incluem 9 jogadores do Fiorentina, campeão do ano passado, são:

Guarda-redes: Buffon (Milão), Lovati (Lazio), e Bugatti (Napoli); defesas: Cervato e Magnani, ambos do Fiorentina, e Arina (Sampdoria); médios: Chiappella, Gratton, Orzan e Segato, todos do Fiorentina, Fonpana (Milão), Venturi (Roma) e Beenasconi (Sampdoria); extremos: Cervellati (Bologna), Prini (Fiorentina), Mucicelli (Lazio) e Frignani (Udinese); interiores: Miguel Montucri (argentino, do Fiorentina) e Pandolfini (Internazionale); e avançados-centro: Eddie Firmani (inglês, do Sampdoria), Virgili (Fiorentina) e Galli (Milão). — (A. N. I.).

O escândalo no futebol inglês

LONDRES, 11. — Consta que vai rebentar um grande escândalo nos círculos do futebol britânico, devido á suspensão, «por toda a vida», dos dois dirigentes do Sun-

derland, Edward Ditchburn e W. S. Martin. Efectivamente, aqueles dirigentes ameaçam «pôr a limpo» todos os pequenos segredos do futebol inglês, e Ditchburn, presidente do clube e riquíssimo industrial declara: «O Sunderland não é o único clube que remunera os seus jogadores por portas travessas. Todos fazem o mesmo. Acusam-nos de desonestidade, mas a única atitude desonesta consiste em esconder o que toda a gente sabe». — (F. P.).

CICLISMO

Alves Barbosa disputou provas na Bélgica

BRUXELAS, 11. — Alves Barbosa fez parte de uma equipa internacional que defrontou um conjunto belga, composto por Impanis Severeyns, Van Daele, Brankart, Van Steenberghe e De Bruyne, ontem á noite, no Palácio dos Desportos. Alcm de Barbosa, faziam parte da equipa internacional o francês Bobet, o espanhol Poblet, o luxemburguês Gaul, o suíço Von Buren e o australiano Arnold.

A primeira prova foi de velocidade. Na 1.ª série, Barbosa foi batido por Impani, com 13 segundos nos últimos 200 metros.

Na perseguição, em 10 quilómetros, a equipa Barbosa-Gaul foi batida por Brankart e Impanis, que a ultrapassaram após 1.520 metros, em 1 minuto e 55 segundos.

Na corrida «à americana», ganha pelo campeão mundial, Van Steenberghe, seguido do espanhol Poblet, Alves Barbosa classificou-se em 7.º lugar, á frente de Brankart, Von Buren, Von Daele, Arnold e Gaul.

A equipa belga venceu por 7 1/2 pontos contra 13 1/2 dos «internacionais». — (A. N. I.).

PROVAS DE TÊNIS

Vai disputar-se a taça «Ernesto Bastos»

No Clube Internacional de Futebol (Telheiras) e no Clube de Ténis de Lisboa (Monsanto) está aberta até amanhã, ás 19 horas, a inscrição para o primeiro torneio organizado pela Federação Portuguesa de Lawn Tennis, na presente época.

Trata-se da prova de singulares-homens, com partidos, dotada com a taça «Ernesto Bastos» — um certame pelo qual os nossos jogadores têm decidida simpatia. A concessão de partidos, estabelecendo um equilíbrio de possibilidades dos concorrentes, constitui um alician-te valioso, pois torna impossíveis quaisquer vaticínios quanto ao vencedor.

A competição principia no sábado, nos «courts» de Monsanto, sendo dirigida por Diamantino Dias, em que recaiu o encargo de juiz-árbitro.

XADREZ

Um torneio na Sociedade de Geografia

O Grupo de Xadrez da Sociedade de Geografia de Lisboa, no intuito de homenagear o antigo director do Instituto Britânico, filiado naquela agremiação, sr. prof. George West, organiza hoje, ás 21 horas, na Sociedade de Geografia, um torneio de partidas rápidas, a eliminar, com inscrição livre, para disputa de uma taça.

Desafio amigável

Realizou-se no campo do Tojal um desafio amigável de futebol entre os cortadores do Bairro Alto e os empregados do Frigorífico da Lota de Santos, vencendo o primeiro dos grupos indicados por 5-3.



ALGODÃO MOUSSE NYLON

AOS NOIVOS

Casa particular fornece lanches de casamento, baptizados e «cocktails», ou aluga só louças. Travessa das Mercês, 9, 2.ª Esq. Telefone 368931

Rua das Taipas, 14
Tel. 27256
Celeste Rodrigues indica-vos
Viela
O restaura-te realmente típico

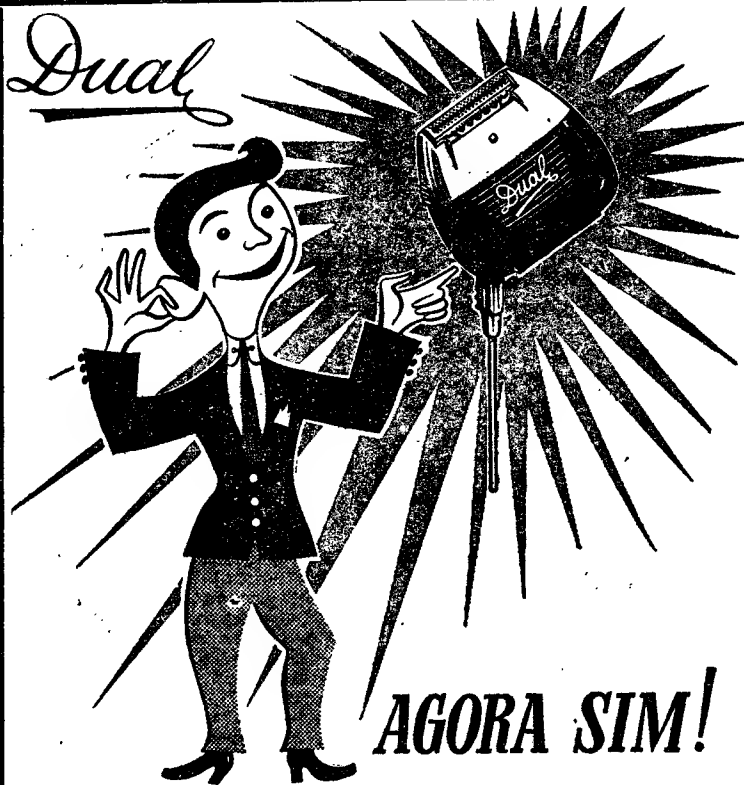
KONGRESS III R
MODELO DO
SCHAUB
Só para corrente alterna
///
O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PUBLICO
com SCHAUB não se ouve
TELEFONIA
ouve-se PURA MELODIA
Esc. 1.990\$00

É JÁ
AMANHÃ
QUE
CHEGA O

Victor

O carro revolucionário! sensacional! deslumbrante!

Dual



AGORA SIM!

A MAQUINA QUE BARBEIA COMO A NAVALHA E AS LAMINAS, SEM NENHUM DOS SEUS INCONVENIENTES

Corta só os pêlos. Não irrita a pele. Barbeia rapidamente. Não cansa a mão



MAIS UM PRODUTO DE PRECISAO DA FLORESTA NEGRA DO FAMOSO FABRICANTE DOS GIRA DISCOS

Dual

A venda em todo o Pais nos Agentes:
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA



Hidro-Eléctrica do Zêzere

S. A. R. L.

Capital 550.000 contos

Sede — Avenida Sidónio Pais, 24-1.º — Lisboa

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1957

EMIÇÃO DE 51.000 OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000\$00 CADA, DAS QUAIS 36.000 SÃO OFERECIDAS AO PÚBLICO

(Autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo n.º 68, III Série, de 22/3/1957)

Ultima emissão incluída no Plano de Fomento e destinada à liquidação dos encargos com a construção dos aproveitamentos do Cabril e da Bouça

— As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5 %, cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável aos semestres nos dias 1 de Março e 1 de Setembro de cada ano, com início em 1 de Setembro de 1957. Neste primeiro semestre o juro a pagar é apenas o correspondente ao tempo de efectivo desembolso.

— Haverá títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações.

— A amortização é feita ao par, por sortelo, durante 50 semestres, a começar em 1 de Março de 1960. A Sociedade reserva-se o direito de antecipar a amortização a partir do 14.º ano da emissão, devendo as datas das amortizações extraordinárias coincidir sempre com as normais.

— A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 8 a 13 de Abril nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.
Banco José Henriques Totta.
Banco Pinto & Sotto Mayor.
Banco Nacional Ultramarino.
Banco de Angola.
Banco Português do Atlântico.
Banco Fonsecas Santos & Vianna.
Crédit Franco-Portugais.
Montepio Geral.
Banco Lisboa & Açores.
Banco Burnay.
Banco Borges & Irmão.

As obrigações são oferecidas ao publico ao preço de Esc. 1.000\$00 cada uma e serão integralmente pagas no acto da subscrição.

— As regras de rateio, se o houver, serão estabelecidas pela Sociedade. Lisboa, 2 de Abril de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Meta na sua cabeça que é a casa

AU BON MARCHÉ

que mais **barato vende** e maior sortido apresenta de Talheres, Louças, Vidros, Cristais, Artigos para Brindes e Ménage.

AU BON MARCHÉ

45, Rua da Assunção, 47



VAT 69

O Whisky preferido

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Contra furos de camaras d'ar e rebentamento de lonas de pneus

Cintas «PANSER-RINGEN». Equipe-as nos vossos pneus. Facilidades de pagamento. Consulte-nos.

GARAGEM SANTA LUZIA
Rua D. Estefania, 109-111

ESTAÇÃO DE OIÁ

Em 31 do mês findo, foi inaugurada a estação de OIÁ, situada na linha do Norte.

Esta estação presta serviço completo de passageiros e mercadorias e tal facto traduz, para as populações locais, a satisfação de uma velha aspiração e um grande benefício, pois deixam de recorrer às estações colaterais para o despacho e recepção das suas mercadorias.



ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A OS cinco anos, Luis ganhou uma taça prateada. O pai perguntou como a ganhara, e ele disse que num concurso de ténis, no colégio.

—Se ganhares este ano o concurso regional, ofereço-te uma motocicleta.—disse o pai. Era o sonho dourado do Luis; mas, opôs: —E se, para ganhar a taça, perco o ano?

—Fazes exame em Setembro. O caso é que Luis ganhou a taça e não perdeu o ano. Das quatro disciplinas havia uma difícil porque o professor tinha a mania absurda de só aprovar os que sabiam, e não fazia caso de recomendações. Ora este professor jogava o ténis, e bem, e no campeonato regional estava à cabeça da sua série.

—Esperas vencer-me? — perguntou-lhe o professor.

—O senhor professor tem mais prática, mas eu resisto mais, e tenho esperanças.

O professor compreendeu que Luis tinha razão, e ia começar jogando já moralmente vencido quando lhe confidenciou:

—Se me deixas ganhar o campeonato, amanhã deixo-te passar no exame.

Luis não respondeu, mas a proposta criou-lhe um complexo.

O professor ganhou o primeiro «set» por 6-3. Luis fez um esforço pela ideia da motocicleta, mas o caso do exame pôde mais, e o professor voltou a ganhar por 6-3.

O pai de Luis, que assistia, começou fazendo sinais

ESTREIA DE UM CAMPEÃO

Condensação
do conto de
NOEL CLARÃO

que recordassem ao filho o estímulo da motocicleta, e até imitando o som da busina:

—Pó, pó, pó!

Se não fosse este estímulo, Luis teria perdido mais um «set», mas a ideia da motocicleta deu-lhe forças, e o professor foi perdendo até deixar-se vencer por 6-4. Voltou o professor a usar dos seus conhecimentos de ténis mas Luis usou da força da sua juventude, e voltou a ganhar por 6-4.

Ao mudarem de terreno, o professor soprou-lhe a ultima tentativa.

—Se me deixares ganhar, aprovo-te!

Luis olhou-o, e olhou o pai que lhe fazia sinais desesperados, imitando gular uma moto, e aumentando os pópós, dando a ideia de que a máquina seria de força, de muitos cavalos.

Luis perdeu a cabeça e lançou-se ao ultimo «set» com tal furia que o professor, desfeito, estropeado ante o jovem aluno, perdeu o encontro e o campeonato.

—Quando no final apertaram as mãos, o professor, com um sorriso forçado, disse-lhe:

—Amanhã falaremos.

Luis compreendeu que ia ser chumbado no exame, mas o pai correu a abraçá-lo e a perguntar-lhe de que marca queria a moto.

No dia seguinte aconteceu o caso inédito que ainda hoje se conta na Universidade como exemplo de que o desporto cria no homem uma segunda natureza, mais cordial, mais generosa.

O professor começou a examinar com aparente mau humor, como decidido a reprovar, e recebeu Luis com um terrível desafio:

—Agora nós, campeão! Vamos à lição 93...

Luis atrapalhou-se porque as lições eram apenas 90. Olhou, sem compreender, o professor, que então lhe disse, sibilino:

—Então, outra à sua escolha.

Luis, verdadeiramente, sabia bem apenas uma, a 26, e despejou-a dum fôlego, mas era de Direito Romano e ele estava sendo examinado de Direito Civil.

—Basta; retire-se! — disse o professor.

A surpresa veio com a aprovação. O professor soubera encaixar a derrota com desportivismo, e aprovava aquele que o vencera e arrebatara o título de campeão!

A Casa de Tomar

vai comemorar
o 14.º aniversário

A Casa do Concelho de Tomar comemora no dia 14, às 13 e 30, na Estalagem Gado Bravo, Vila Franca, o seu 14.º aniversário. A esta festa estarão presentes dezenas de Tomarenses e os corpos gerentes daquela agremiação, que tem desenvolvido larga actividade regionalista e de benemerência.

VIDA MUSICAL

Composições de Lopes Graça

Esta noite, às 22 horas, integrado no programa dos Jogos Florais da Faculdade de Letras, efectua-se no salão do Conservatório, um sarau em que serão apresentadas algumas novas composições de Fernando Lopes Graça. O programa inclui composições de canto e piano, interpretadas, respectivamente, por D. Maria Alice Vieira de Almeida e pela professora D. Maria Cristina Lino Pimentel. Na segunda parte serão apresentadas «Sete antigas cantigas gregas», de Lopes Graça, de que será dada a primeira audição em publico.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

GUSTAD CARDOSO

PEREIRA & C.º

Rua do Carmo, 11

Academia das Ciências

Sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, reuniu-se esta tarde, às 16 horas, o conselho administrativo da Academia das Ciências, para tratar de diversos assuntos de carácter interno.

Recintos de diversões

No Ritz Club estreiam-se hoje a parveta do característico baile espanhol Dolores & António e o famoso ilusionista Pepe Cardinal.

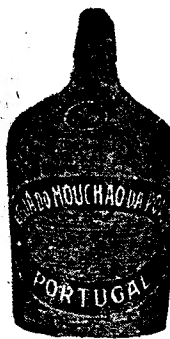


A vila de Almada não cessa de progredir. A juntar a tantos outros, abriu agora ali um estabelecimento—a Fotal—sito na Rua Bernardo Francisco da Costa, que se salienta pelo bom gosto das suas moderníssimas instalações

Bombeiros Voluntários

Reune-se hoje, pelas 20 e 30, na respectiva sede, a assembleia geral ordinária da Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde), a fim de apreciar e votar o relatório e contas e o parecer do conselho fiscal da gerência de 1956.

Amanhã, pelas 21 e 30, haverá na sede dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, uma sessão de cinema e uma palestra, com as quais se inaugurará o Curso de Socorristas que ali vai ser ministrado.



Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOU-

CHAO DA POVOA

Regularizador das

funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde

Barão, 48

Telefone 664378

Reuniões científicas

Três conferências

do dr. Ernest Kern

Chega amanhã, sexta-feira, a Lisboa, a convite da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia e com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, o sr. dr. Ernest Kern, assistente de Anestesiologia dos Hospitais de Paris, que vem fazer três conferências da sua especialidade.

O dr. Kern fala, no próprio dia da chegada, às 22 horas, na Sociedade das Ciências Médicas, sobre «Dados novos sobre a anestesia intravenosa: tiobarbituratos-esteroides e dolitrona».

As outras duas conferências serão feitas no dia 15, em sessão conjunta das Sociedades das Ciências Médicas e Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, na sede da primeira, e no dia 16, na Sociedade Médica dos Hospitais.

Instituto de Oncologia

Hoje, quinta-feira, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, proferir-se-ão as seguintes conferências: «Colpocitologia com o microscópio de contraste de fase», pelo sr. prof. G. Gander; «Preparação e utilização de aplicadores de 32 p», pela sr.ª dr.ª Maria Lusa Martins Barreira. A entrada é livre.

Pai e mãe acusados

de matar o filho

... que está vivo

ENTRONCAMENTO, 11—Esta volta foi, uma vez mais, testemunha de um acontecimento estranho, se não inédito, pelo menos pouco vulgar: o operário Manuel Ribeiro, de 31 anos, que trabalha no Depósito Geral de Material de Guerra local, e sua mulher, Arciolinda da Glória, de 25 anos, foram acusados de crime de morte na pessoa de um seu filho, de nome António José da Silva Ribeiro.

Por isso, foram intimados a comparecer no tribunal da vizinha vila da Golegã, para se sujeitar a um interrogatório.

Ora, acontece que o «assassinado» está vivo e são, gozando da estima total de seus pais, que ficaram intrigadíssimos com semelhante acusação, tanto mais que não supõem qual seja a sua origem. E, ao sair do tribunal, depois de tudo esclarecido, o Manuel Ribeiro, com razão, desabafava:

—Se, por qualquer capricho do destino, o nosso filho tivesse de facto morrido, que trabalhos não passaríamos para provar que a morte fora natural?

Armazem de papel

destruido pelo fogo

PAÇO DE SOUSA, 8 — Cerca das 2 e 30 da madrugada deflagrou violento incêndio no armazem duma fábrica de papel, no lugar da Ermida (Irivo), de que é proprietário o sr. Joaquim de Almeida, residente em Paredes.

O fogo reduziu o prédio a escombros, e apenas foi possível salvar uns escassos fardos de papel chamuscados. Os prejuízos, cobertos em parte pelo seguro, elevam-se a 70.000\$00, e desconhecem-se a causa do sinistro.

Compareceram as corporações dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, Cete, Baltar e Paredes.

Homenagem em Viseu

à memória do almirante
Cerqueira

VISEU, 10 — Os rotários desta cidade, da presidência do sr. Mário F. Mattos, homenagearam, na sua ultima sessão, a memória do sr. almirante Afonso de Cerqueira. Foi palestrante o sr. comandante João Moreira de Campos, que focou brilhantemente a curiosa e destemida figura do valente e modesto marinheiro e do veseense dedicado, recentemente desaparecido. No final, o sr. comandante Moreira de Campos foi muito justamente felicitado.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA A casa que melhor trabalha

NÃO TOME UMA DECISÃO

NA COMPRA DE

APARELHAGEM

ELECTRICA

DOMÉSTICA

ANTES DE VISITAR O

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

E VENDAS DA

STANDARD ELECTRICA

RUA AUGUSTA

19

(JUNTO AO ARCO)

FRIGORIFICOS * ASPIRA-

DORES * ENCHERADORAS *

MAQUINAS DE LAVAR E EN-

XUGAR * FOGÕES

* CAPITEIRAS * RADIADO-

RES * TORRADEIRAS * BA-

TEIRAS * MISTURADORAS

* SECADORES * ALMOFA-

DAS * VENTILADORAS * RE-

CEPTORES * RADIO GRA-

MOFONES * GRAVADOR

* SOM * AMPLIFICADOR

* ALTIFALANTES * LAN-

TERNAS * PILHAS * MA-

QUINAS DE BARBEAR *

FERRAS DE ENCOMAR *

OUTRAS UTILIDADES ELEC-

TRICAS

PARA O SEU CONFORTO

NO LAR

«Cartas de António Só»

Novidade Literária

Hoje, venda ao público

Dep. Livraria Férrin, Lda.

R. Nova do Almada, 74

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

uma gravata do
CARNAVAL DE VENEZA
da a nota do bom gosto
de quem a oferece e da
elegância de quem a usa

RUA AUREA 107
TELEF. 21047

A GENERAL MOTORS

Comunica que obedecendo à orientação adoptada em todo o Mundo e considerando o crescente volume de vendas e a diversidade de modelos das suas marcas:

VAUXHALL • OPEL • BEDFORD

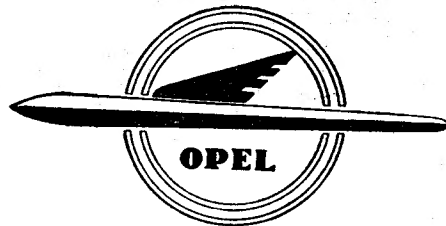
resolveu alterar as representações destas unidades no distrito de Lisboa, que a partir de 12 de Abril passam a ser:



AUTO INDUSTRIAL, L^{DA} DINIZ M. D'ALMEIDA, L^{DA}
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 AVENIDA DA LIBERDADE, 214



AUTO INDUSTRIAL, L^{DA} SOREL, LIMITADA
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 RUA TOMÁS RIBEIRO, 97-A



SOREL, LIMITADA
RUA TOMÁS RIBEIRO, 97-A

DINIZ DE ALMEIDA & FREITAS, L^{DA}
AVENIDA DA LIBERDADE, 208

O novo Hertig
CERTINA

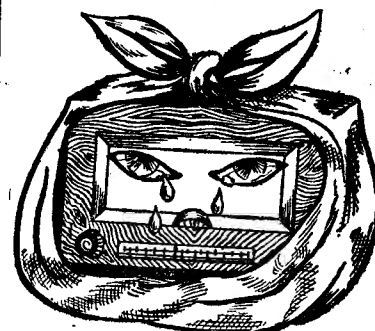
**"O AMIGO CERTO"
DE SEMPRE,**

valorizado com os
últimos melhoramentos
da moderna técnica
suíça de relojoaria
de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FABRICA CERTINA

GRENNEN / SUÍÇA



Não deixe sofrer mais o
seu aparelho!...

RECORRA AOS SERVIÇOS DE
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
QUE LHE GARANTAM REPARAÇÕES EM
TODAS AS MARCAS

* RADIOS RECEPTORES
* TELEVISORES
* MONTAGEM TÉCNICA DE ANTENAS TV
* GIRA DISCOS, GRAVADORES,
AMPLIFICADORES, ETC.

MODERNA ESTACÃO EQUIPADA COM
OS MAIS RECENTES INSTRUMENTOS
DE PRECISÃO



Paes & Natalino, L^{da}
(ESTACÃO DE SERVIÇO PHILIPS)
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B
TELEF. 72 72 10
ESTÁ AO DISPOR DE V. EX^a

Em SETUBAL é o «Diário de Li-
boa» vendido pelo Sr. Augusto Carlos,
Irmão, L^{da}.

DIÁRIO DE LISBOA

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento é fraco de vários rumos e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar húmido transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

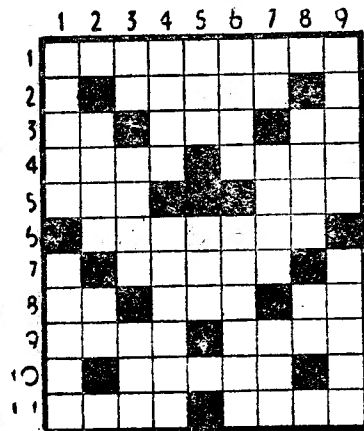
Temperaturas às 9 horas: Porto, 10°; Penhas Douradas, 5°; Lisboa, 12°; Faro, 13°; Portalegre, 10°; Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Sueste, aguaceiros durante a tarde de hoje, possibilidade de chuva fraca durante a noite. Condições favoráveis à formação de trovoadas, em especial nas regiões montanhosas. Pequena subida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO

Problema n.º 856



HORIZONTAIS: 1 — Destilaria. 2 — Artigo definido. Mouco. 3 — Preposição. Origem. Idem (abrev.). 4 — Língua dos tupinambás. Mulher do filho. 5 — Nome de mulher. Realiza. 6 — Esmagais. 7 — Inventor. 8 — Artigo definido. Frequentavas. Doutor (abrev.). 9 — Costumar. (ant.). Divisão de uma casa. 10 — Emudecer. Artigo definido. 11 — Ecum. Sádios.

VERTICAIS: 1 — Vate. Acontecimentos. 2 — Taciturno. Isolado. 3 — Santíssimo (abrev.). Pontífice. Apelido. 4 — Perdido. Desmoro-naram-se. 5 — Data. Sufixo de diminutivo (fem.). 6 — Porto á entrada do Mar Vermelho. Amolgadela. 7 — Letra grega. Região onde Salomão mandava buscar o óleo. Altar. 8 — Cóleras. 550 em romano. 9 — Atrevido. Sementes de cereais.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 855
HORIZONTAIS: 1 — QUEM NADA FAZ. 2 — Um. Old! 3 — Atara. 4 — Ega. Dó. 5 — FAZ. Por. 6 — Acabasse. 7 — Lás. Ire. 8 — Ar. Mãe. 9 — MUITO. 10 — Passe. Al. 11 — Vara. Rosa.

VERTICAIS: 1 — Que. Falar. 2 — Um. Caçar. Pá. 3 — Zás. Mar. 4 — Mate. Musa. 5 — Agradais. 6 — Nora. Eter. 7 — Ala. Psi. 8 — Dó. Doera. As. 9 — DORME. Lia. Provérbio: QUEM NADA FAZ MUITO DORME.

EFEMÉRIDES

No dia 11 de Abril de 1814 abdicou e partiu para o desterro Napoleão Bonaparte.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 35: Trechos de zarzuelas; 21: Noticiário; 23 e 50: Noticiário; 0: Fecho.

Programa «A» — A's 19: Música ligeira sinfónica; 19 e 30: Recreio musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Música de salão; 20 e 30: Ope-reta; 21 e 15: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Traviata», de Verdi; no 1.º intervalo «Vozes do Mundo»; no 2.º «Carta de Madrid».

Programa «B» — A's 19: 1.º programa do festival de música contemporânea, de Donaueschingen de 1956; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto n.º 3», de Prokofiev; 20 e 30: Vida e obra de Bach; 21 e 15: Que quer ouvir?; 21 e 45: Valores do Ocidente; 22 e

15: Album musical; 22 e 45: Viagens ao Mundo da dança; 23 e 15: Danças.

RADIO CLUBE — A's 18: Música das Seis; 18 e 15: Ritmos de baile; 18 e 30: Variedades; 18 e 45: Folhetim C. U. F.; 19: Solistas; 19 e 15: Orquestra de Jean Eddie Cremer; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 30: Los Tres de Santa Cruz; 20 e 30: Magazine Knitax; 21: Vozes de Portugal; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Imagens por música; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0: Programa depois da meia noite; 0 e 30: Ritmos de baile; 0 e 45: Noticiário; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Tergo e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Estrelas da Air France; 19 e 45: Pergunte o que quiser; 20: Canta Lucho Gática; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Vozes portuguesas; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Aguarela portuguesa; 21 e 45: Ritmos em acordeão; 22: Feira dos disparates; 22 e 18: Composições escolhidas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: 3.º acto da ópera «La Bohème», de Puccini; 23 e 25: Melodias; 23 e 40: Canções; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 19 e 30: Rádio Gracia; 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; 22 a 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 21 e 30: Abertura da emissão; 21 e 33: Os homens e a arte: Watteau; 21 e 45: História de um «Ass»: o internacional de voleibol Jaime Duarte; 22: Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20: Intervalo; 22 e 25: Revista dos espectáculos; 22 e 40: Música para todos: Soprano Roberta Peters, coro e orquestra dirigidos pelo maestro Wilfred Pelletier; 23: Últimas notícias; 23 e 05: Fecho da emissão.

A RECEITA DO DIA

AMENDOAS COBERTAS — Levam-se a ponto de espadana 750 gramas de açúcar. Deitam-se-lhe 250 gramas de chocolate em pó, mexe-se depressa e juntam-se-lhe 500 gramas de amêndoas torradas, mexendo sempre. Tiram-se do lume, sem deixar de mexer, e deitam-se em pratinhos. Antes de arrefecerem, separam-se umas das outras.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Marques — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A. Tel. 780548; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162. Tel. 761035; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A. Tel. 720820; Cardote, Ld. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B. C. junto à Av. da República. Tel. 772291; Santa Maria — Av. 5 de Outubro, 283-A (próximo à Av. 28 de Maio). Tel. 763016; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A. Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro). Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedrosa, 11-13. Tel. 391136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Maria, 18. Tel. 847919; Dimar, Ld. — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120. Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C. Tel. 50487; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28. Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28. Tel. 41031; Porfirio — Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139. Tel. 661753; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elisio, 29-A-B. Tel. 637070; Proibidade — Rua de Alcantara, 15-A-B. Tel. 638559; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marques de Abrantes, 36-A. Tel. 664238; Andrade, Ld. — Rua do Alecrim, 125. Tel. 23446; — A — Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125. Tel. 27880; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42. Tel. 26847; Internacional, Ld. — R. Aurea, 228. Tel. 22017 e 30203 — A.



Sonho de uma noite de Páscoa

HA TRINTA ANOS

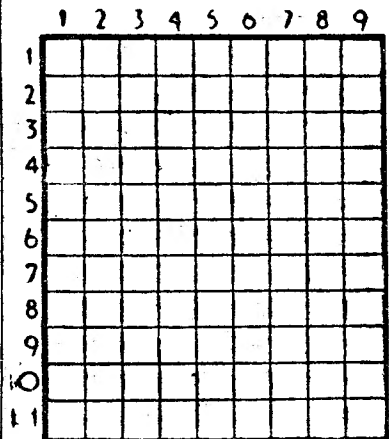
Do «Diário de Lisboa» de 11 de Abril de 1927:

«Constituiu um verdadeiro êxito jornalístico o largo e admirável artigo que publicámos no dia 9 de Abril sobre as duas ofensivas alemãs de 1918, a segunda das quais ceifou 7.500 dos Portugueses. O marechal Gomes da Costa não quis deixar de prestar mais uma vez as suas homenagens ao heroísmo dos oficiais e dos soldados que se bateram sob as suas ordens. E nenhuma poderia prestar-lhes mais alta do que o relato fiel do que foi essa tragédia enorme. O trabalho do ilustre comandante das tropas portuguesas na batalha de La Lys — que o «Diário de Lisboa» teve a honra de publicar — será relegendamente guardado por todos os nossos leitores».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1865



HORIZONTAIS: 1 — Desperdício. 2 — Pedra de domínio. Filho de Dédalo com quem fugiu da ilha de Creta por meio de asas pegadas com cera. 3 — Qd. 4 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Dolmen. 5 — Condescendas. Sapo do Amazonas. 6 — Batráquio. Ruido. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 7 — Fruta do conde. Ponta de cigarro. 8 — Ramagem. Fruto da parreira. 9 — Vazio. 10 — Pária. A mim. 11 — Plantas herbáceas.

VERTICAIS: 1 — Rio de Portugal. Baleia. 2 — Pertences. Não nascida. Prefixo de negação. 3 — Existo. Acera. 4 — Prefixo de duplicação. Em as. Ave de rapina. 5 — Ferro temperado. Debaixo de. Povoação do concelho de Alenquer. 6 — Amofina. Pronome possessivo. Prefixo de privação. 7 — Pista. Rio de Portugal. 8 — Porco. Nome de um peixe. Pedra de lagar. 9 — Nome de mulher. Divisão do tempo.

Solução do problema n.º 1864

HORIZONTAIS: 1 — Tabaco. 2 — Afio. Rosa. 3 — Sal. Pensa. 4 — Sô. Reaçar. 5 — Cessado. 6 — Jam. Sra. 7 — Abrótea. 8 — Mercês. Mó. 9 — Arias. Mar. 10 — Soai. Cala. 11 — Sô-sias.

VERTICAIS: 1 — Cassa. Amas. 2 — Fão. Iberos. 3 — Til. Carrião. 4 — Ao. Remoçais. 5 — Pés. Tês. 6 — Areasscs. Cá. 7 — Contara. Mas. 8 — Ossada. Mal. 9 — Aaro. Morat.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10...	924\$00	923\$00	925\$00	Diamantes T 100 ...	—	727\$00	735\$00
Cons. 3 3/4 T. 10...	972\$00	971\$50	972\$00	Lobito T 10... ..	2.830\$00	2.828\$00	2.832\$00
Cons. 3 1/2 T. 10...	1.017\$00	1.017\$00	1.018\$00	C. Diversas			
Centenários 4 % 1940	2.306\$00	2.305\$00	2.310\$00	Cimentos Tejo...	—	560\$00	600\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	992\$00	989\$00	995\$00	Cimentos Leiria...	—	473\$00	490\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	986\$00	—	Crédito Predial...	50\$80	50\$60	50\$90
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	988\$00	990\$00	Industrial Aliança...	—	300\$00	320\$00
Ext. 1.ª série car...	—	—	—	Portugal e Colónias...	429\$00	425\$00	429\$00
Ext. 2.ª série car...	—	1.195\$00	—	Nacional Navegação...	—	—	—
Ext. 3.ª série car...	—	1.180\$00	—	Colonial Navegação...	1.070\$00	1.065\$00	1.070\$00
Ext. 3.ª série car...	1.390\$00	1.390\$00	—	Port. de Celulose...	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	172\$00	172\$50	Portuguesa de Pesca...	1.720\$00	1.720\$00	1.725\$00
Obrigações				Port. de Tabacos...	—	—	512\$00
Aguas Lisboa 5 %...	—	—	—	Tabacos de Portugal...	—	680\$00	685\$00
Norte de Portugal 5%	—	110\$00	—	Sacros...	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	—	953\$00	Aguas. Electricidade e Gás			
Gás Elect. 4 %...	969\$00	968\$00	970\$00	Aguas Lisboa 1934 ..	240\$00	238\$00	242\$00
Gás Elect. 4 1/2 %...	—	—	999\$00	Aguas Lisboa 1936 ..	—	—	1.490\$00
Gás Elect. 5 %...	—	—	1.035\$00	Electr. das Belras...	—	—	1.490\$00
U. E. P. 3 3/4 %...	—	—	92\$00	Gás e Electricidade...	304\$50	304\$00	304\$50
U. E. P. 4 % 1945...	—	—	—	H. Alto Alentejo...	159\$00	158\$00	160\$00
U. E. P. 4 % 1948...	—	—	94\$00	H. E. Cávado...	1.462\$00	1.460\$00	1.470\$00
U. E. P. 4 1/2 %...	—	—	—	H. E. Zêzere...	1.470\$00	1.470\$00	—
U. E. P. 5 % 1951...	—	102\$50	—	Nac. de Electricidade	—	1.500\$00	1.520\$00
U. E. P. 5 % 1952...	—	—	102\$50	União Elect. Port...	233\$00	232\$50	235\$00
Metropolitano...	1.010\$00	1.009\$00	1.011\$00	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
Accções				PAISES	Compra	Venda	
Bancos				Africa do Sul...	77\$25	78\$25	
Alentejo...	—	—	—	Alemanha...	6\$75	6\$90	
Angola...	—	850\$00	900\$00	América:			
Espirito Santo...	8.800\$00	8.750\$00	8.850\$00	Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60	
Lisboa & Açores...	—	3.780\$00	3.810\$00	Dólares de 5 a 20...	28\$60	28\$90	
Portugal...	2.310\$00	2.305\$00	2.310\$00	Dólares de 50 a 1000...	28\$70	29\$00	
Ultramarino...	1.985\$00	1.982\$00	1.985\$00	Argentina...	\$66	\$71	
Seguros				Belgica...	\$56.3	\$57.3	
Fidelidade...	—	—	—	Brasil...	\$42.3	\$43.8	
Mundial...	692\$00	682\$00	695\$00	Congo Belga...	\$55.3	\$56.3	
Nacional...	—	1.800\$00	—	Dinamarca...	\$395	\$425	
Seguros...	—	1.200\$00	—	Espanha...	\$58.7	\$58.2	
Ag. Casseque...	1.985\$00	1.980\$00	1.987\$00	França...	\$07.05	\$07.25	
Ag. das Neves...	—	860\$00	900\$00	Holanda...	7\$35	7\$60	
Ag. Colonial...	—	655\$00	670\$00	Inglaterra...	78\$00	79\$00	
Açúcar de Angola...	2.760\$00	2.750\$00	2.760\$00	Itália...	\$04.45	\$04.65	
Boror...	—	490\$00	500\$00	Marrocos...	\$06.8	\$07.2	
Cabinda...	380\$00	378\$00	380\$00	Noruega...	\$375	\$405	
Cáda...	—	—	4.650\$00	Suécia...	\$525	\$555	
Colonial do Buzi...	340\$00	339\$00	341\$00	Sulca...	\$670	\$680	
Ilha do Principe...	—	—	1.970\$00	Uruguay...	\$675	\$745	
Incomati...	—	3.600\$00	3.900\$00	Ouro:			
Moçambique...	178\$00	177\$00	179\$00	Inglaterra (Libra)...	295\$00	305\$00	
Zambézia...	214\$00	213\$50	214\$00	Portugal — Barra...	32\$40	33\$00	
				Portugal — Barra Fino	32\$80	33\$30	

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

TELEF. 71273

Notas estrangeiras
Papeis de crédito

Complicam-se os problemas do Médio Oriente

Conflito na Jordânia

entre o monarca e o poyo

(Continuação da 1.ª página)

labaredas que, de um momento para o outro, poderão fazer explodir o «barril de pólvora jordano».

Notícias acabadas de receber em Beirute dizem que, durante toda a noite, a Polícia e patrulhas do Exército fizeram intensas rusgas em todas as cidades da Jordânia, tendo sido presos numerosos comunistas e outros elementos das esquerdas. — (A. N. I.).

PARIS, 11. — A Rádio do Cairo informou que o rei da Jordânia teve, ontem, uma longa conferência com o seu embaixador no Egipto, Fawzi El Molki, que se encontra, neste momento, em Aman. — (F. P.).

Conflito aberto entre o soberano e o povo apoiado pela tropa

DAMASCO, 11. — A propósito da demissão do Governo jordano, o jornal «Al Rayalaam» é de opinião de que a crise poderá ter consequências graves, traduzindo-se, inevitavelmente, por luta aberta entre o rei e o povo apoiado pelo Exército.

Um emissário, que chegou esta manhã de Aman, afirmou que estão a organizar-se grandes manifestações em todo o território jordano e que os oficiais, partidários da política de Nabulsi, tiveram diversas reuniões para estudar a situação. — (F. P.).

Tropas francesas ocuparão as antigas posições britânicas?

CAIRO, 11. — Segundo o jornal

A potência

extraordinária

da bomba «H»

experimentada na Rússia

TÓQUIO, 11. — O Observatório Meteorológico de Akita, na costa Noroeste do Japão, registou, durante a noite, uma pressão atmosférica de 0,02 milibares.

Os peritos atribuem-na à nova explosão nuclear da U. R. S. S., anunciada ontem.

Segundo o Observatório de Tóquio, a bomba que explodiu ontem na U. R. S. S., seria de hidrogénio, de uma potência superior à dos engenhos já experimentados durante a série de ensaios que começou em 3 de Abril na região do lago Baikal. — (F. P.).

Submarinos russos observam as experiências com novas armas americanas?

WASHINGTON, 11. — O almirante Jerauld Wright, comandante da esquadra do Atlântico, recusou-se a responder a vários jornalistas se era verdade que submarinos soviéticos observam as experiências de projecteis balísticos que se efectuam ao largo da costa da Flórida.

Limitou-se a dizer que um número crescente de submersíveis «não identificados» têm sido vistos nos últimos três anos.

A revista «Missiles and Rockets» declara, no seu último número, que mais de uma dúzia de submarinos russos foram já vistos ao largo da Flórida e que, há dois dias, a Marinha de Guerra aumentou as suas patrulhas aéreas nesse sector. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

ACORDA DE SAVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o seu Banquete
no Café Restaurante
A VÉ MARIA — Tel. 41

A navegação de Israel

ameaçada pela Arábia Saudita

(Continuação da 1.ª página)

«Al Ahram», há indícios de estar a ser organizada uma «dupla conspiração» contra os países árabes.

Pormenorizando, diz tratar-se de um «plano secreto» para a ocupação da faixa ao longo da margem ocidental do rio Jordão por tropas francesas, logo após a retirada das forças britânicas da Jordânia, o qual seria posto em prática simultaneamente com «fortes pressões» do Ocidente, para ser concedida liberdade de passagem aos navios israelitas no golfo de Akaba. — (A. N. I.).

com Mahmud Fawzi poder bem ser a última da série de conversações começadas no dia 3, depois da publicação do memorando egípcio sobre o funcionamento do canal de Suez. A impressão que prevalece é que o Governo do Cairo, desde o reatamento das conversações egípcio-americanas, parece desejar o de fazer prolongá-las, enquanto o embaixador dos Estados Unidos quer, a todo o transe, pôr-lhes termo.

As esperanças discretas expressas pelo presidente Eisenhower, na sua conferência de Imprensa, de se poder chegar a uma solução satisfatória, não são compartilhadas pelos meios informados, pois nada indica que o embaixador tenha podido obter qualquer concessão substancial da parte do Egipto.

Segundo os círculos competentes, a conclusão provável das negociações, dentro de horas, deverá permitir que se inicie a nova fase do problema, a de recurso a outra instância, que, neste caso, será o Conselho de Segurança da O. N. U. O processo já foi preparado cuidadosamente pelos especialistas americanos e dos outros utentes, que previram todas as eventualidades possíveis. — (F. P.).

A resposta do Egipto foi entregue ao embaixador americano

PARIS, 11. — O presidente Nasser recebeu, durante a noite, o embaixador dos Estados Unidos, Raymond Hare, na presença do ministro dos Negócios Estrangeiros, Mahmud Fawzi — segundo informa a Emissora do Cairo.

A resposta egípcia ao memorando americano foi entregue ao embaixador Raymond Hare — diz a Imprensa egípcia citada pela emissora. — (F. P.).

Acordo franco-britânico

PARIS, 11. — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da França e da Grã-Bretanha, respectivamente, Christian Pineau e Selwyn Lloyd, chegaram a acordo sobre a decisão de levar ao Conselho de Segurança da O. N. U. a questão egípcia, no caso de se malograrem as actuais negociações para se solucionar o problema do canal de Suez.

Segundo afirmaram, esta manhã, círculos autorizados, a decisão foi tomada ontem à noite, tendo Selwyn Lloyd aproveitado a sua visita, como membro da comitiva da rainha Isabel, para discutir com o seu colega francês a situação no Médio Oriente.

Ontem, a Assembleia Nacional aprovou, por 410 votos contra 149 (apenas os comunistas manifestaram a sua discordância), um projecto de lei declarando nula a nacionalização da companhia anglo-francesa do canal de Suez, decretada, no ano passado, pelo presidente Nasser. — (A. N. I.).

PARIS, 11. — O rei da Arábia Saudita ameaça Israel de bombardear os seus navios se estes tentarem atravessar o Golfo de Akaba — anuncia a Imprensa do Cairo citada pela emissora local, a qual informa que o embaixador saudita em Washington fez uma diligência de protesto no Departamento de Estado, contra a passagem do petroleiro americano «Kern Hills» pelo Golfo de Akaba, rumo ao porto de Eilat. — (F. P.).

Assume aspecto grave de ameaça à saúde pública a greve do pessoal da limpeza na cidade de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11. — Aviões militares espalharão, esta noite, nuvens de D. D. T. para conter a ameaça de epidemias, devido ao amontoamento de doze mil toneladas de lixo nas ruas de Buenos Aires. O cheiro nauseabundo proveniente dos detritos era tão forte, ontem à tarde, no bairro do Mercado Central, que os transeuntes tinham de proteger as narinas com os lenços.

A tropa esforça-se por substituir os empregados dos serviços de limpeza, que estão já no sexto dia de greve. Este movimento, porém, não é o único que preocupa o Governo, visto 18.000 operários das fábricas de têxteis terem decidido abandonar hoje o trabalho, juntando-se assim aos 60.000 dos armazéns frigoríficos.

A guarda da Casa Rosada, sede do Governo, foi de novo reforçada com artilharia antiaérea. — (F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Telef. 14

A Gerência informa os seus prezados Clientes que todos os sábados tem o seu programa habitual de domingos. Almoços com folclore regional e chá-dançante.

DOMINGO DE PASCOA

ALMOÇO COM EMENTA ESPECIAL

Informações e reserva de mesas em Lisboa — Telef. 770320

Últimas notícias

Passou por Lisboa

o comandante-chefe das forças americanas na Europa

Vindo dos Estados Unidos, via Bermudas, passou por Lisboa, a caminho de Weisbaden, na Alemanha ocidental, o comandante-chefe das forças americanas na Europa, tenente-general Tunner que segue acompanhado do seu ajudante, major Swartz. O avião militar em que viaja demorou-se apenas o tempo de ser abastecido e de o tenente-general Tunner receber os cumprimentos não só do adido aeronáutico americano, mas de outro pessoal superior da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa.

UM AERÓDROMO

na ilha da Madeira

FUNCHAL, 11. — Começaram hoje, os seus trabalhos para o estudo do aeródromo a construir na freguesia do Caniçal, os engenheiros Madeira Pinto, Fonseca Nascimento e José Marques Neto, técnicos de Aeronáutica, que ontem chegaram a esta cidade. — (L.).

O sultão de Marrocos

vai à Turquia

RABAT, 11. — O sultão de Marrocos aceitou um convite para visitar a Turquia, para onde seguirá directamente, do Cairo, após a sua visita oficial, em Maio, ao Egipto.

O convite foi feito, ontem, por intermédio do novo embaixador turco, Nadim Faycal Alkin, no final da cerimónia da entrega das credenciais. — (A. N. I.).

Violento incêndio

em Moçambique

BEIRA, 11. — Na estação ferroviária de Gondola, a cerca de 100 metros do edifício principal, declarou-se um violento incêndio que destruiu dez tambores de gasolina, muitos sacos de farinha e fardos de peixe. Não houve desastre pessoais. O fogo foi dominado ao cabo de duas horas de trabalho. — (L.).

Chegou a Tóquio

o chefe do Governo australiano

TOQUIO, 11. — Em visita oficial, chegou, hoje, a esta cidade o primeiro-ministro da Austrália, Robert Menzies.

A visita durará seis dias. — (A. N. I.).

Lave muito mais roupa...



...com o mesmo peso de sabão

... e em muito menos tempo porque o Sabão Sonasol lava e branqueia bem e depressa.

O Sabão Sonasol rende o dobro porque lava bem, lava branco e lava barato.

SABÃO

A C T I V A D O

Sonasol

o SABÃO da lavadeira

PROCURE O EMBLEMA
DA LAVADEIRA



GARANTIA DE
QUALIDADE